# CENÁRIO MACROECONÔMICO E CENÁRIO REGIONAL (ECONOMIA PAULISTA)

PREPARADO PARA SEBRAE-SP

Fernando Sampaio, sócio-diretor

19/11/24

# ECONOMIA INTERNACIONAL

# A vitória de Trump é um fato novo relevante, que traz riscos para o Brasil

**Eleições: “varrida” republicana**

- Trump ganhou no Colégio Eleitoral por boa margem e também no voto popular (a primeira vitória de um republicano desde 2004)
- Partido terá maioria nas duas casas do Legislativo e poder para indicar 3 ministros da Suprema Corte
- Amplos poderes para implementar sua agenda

**Agenda:**

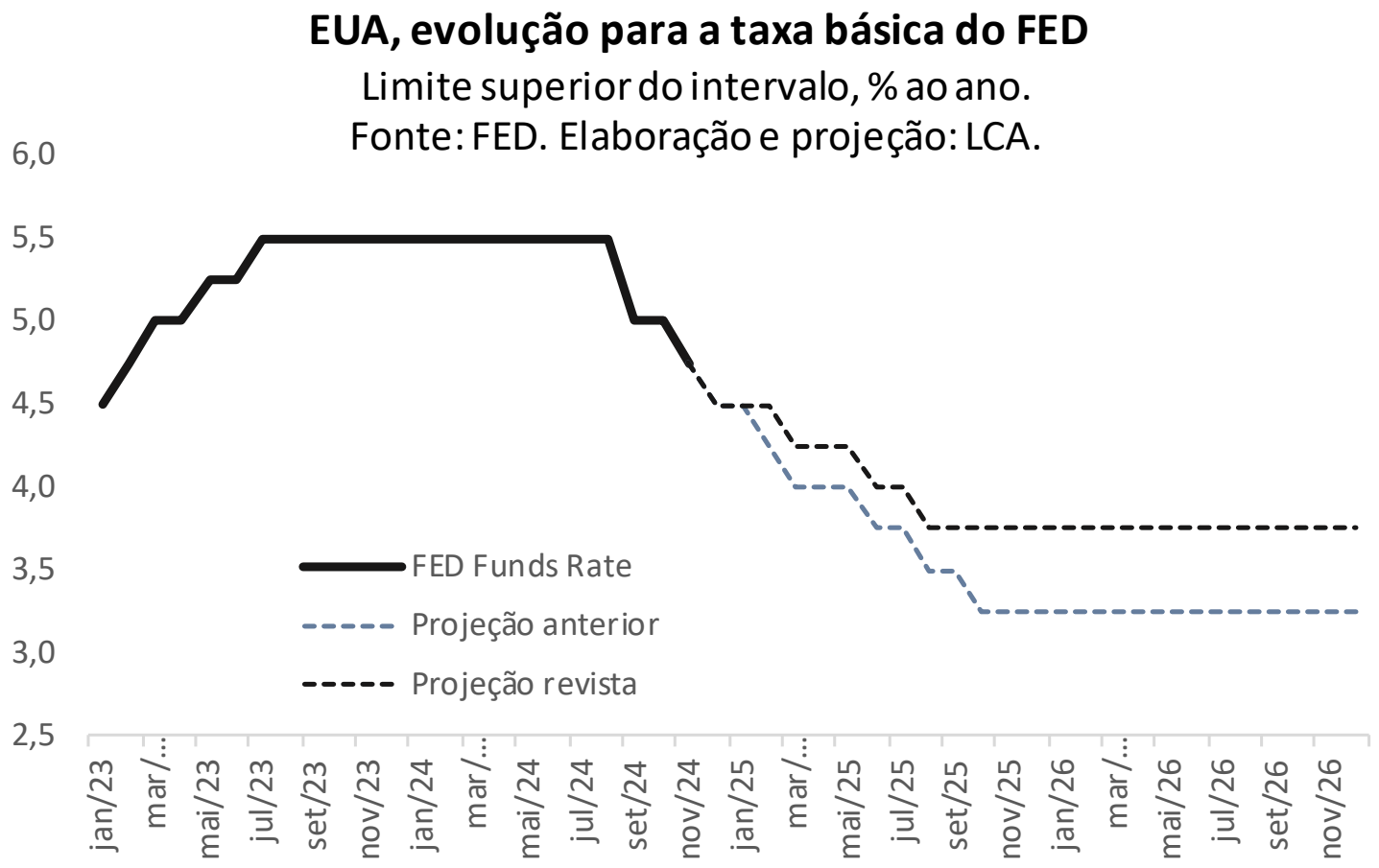
- Tarifas mais altas, unilateralismo
- Restrições radicais à imigração
- Desvalorização da agenda verde (energia limpa, Clube de Paris...)

**Consequências para o Brasil:**

- Risco de inflação e juros mais altos nos EUA: pressão sobre o câmbio no Brasil
- Brasil é global trader, multilateralista: agenda conflitante
- Menor valorização de “ativos verdes” (como florestas, energia limpa...)

# EUA: pouso suave, agora mais gradual e sujeito a riscos renovados

- Economia deve desacelerar em 2025
  - esgotamento da poupança extra acumulada durante a pandemia
  - juros bem altos até setembro e ainda altos (embora cadentes) freiam crédito às famílias
- Mas a vitória de Trump sinaliza uma desaceleração mais fraca, porque o ajuste fiscal deve ser mais fraco
- Inflação recua menos
  - Trump aumenta a incerteza global, o que fortalece o dólar, fator para segurar a inflação
  - Mas a demanda ainda robusta, a taxação de importados e a guerra aos imigrantes devem frear (ou até frustrar) o recuo da inflação
- **FED deve cortar juros mais devagar do que se vinha esperando, e parar de cortar com taxa mais alta: 3,5-4%**

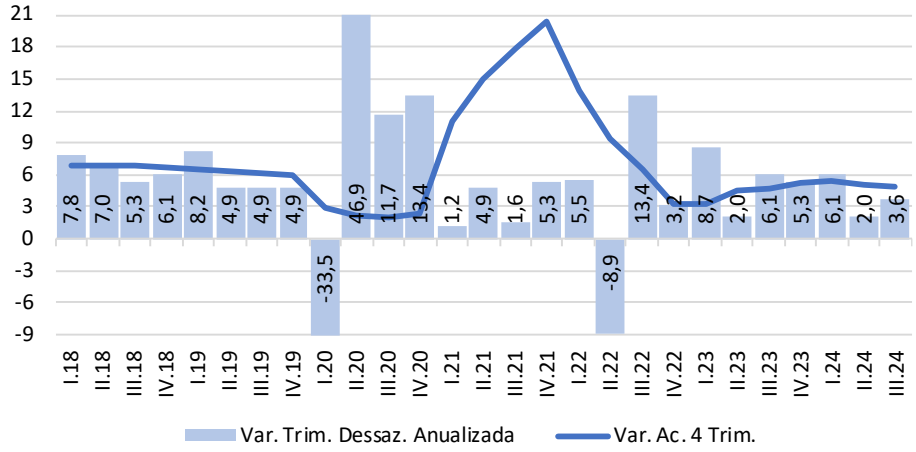


# China: alto dinamismo vai ficando para trás

- A atividade econômica está desacelerando
- A deflação é um fator que tende a reforçar essa desaceleração
- O governo tem introduzido sucessivas medidas de estímulo, mas não dissipou a expectativa de expansão mais modesta

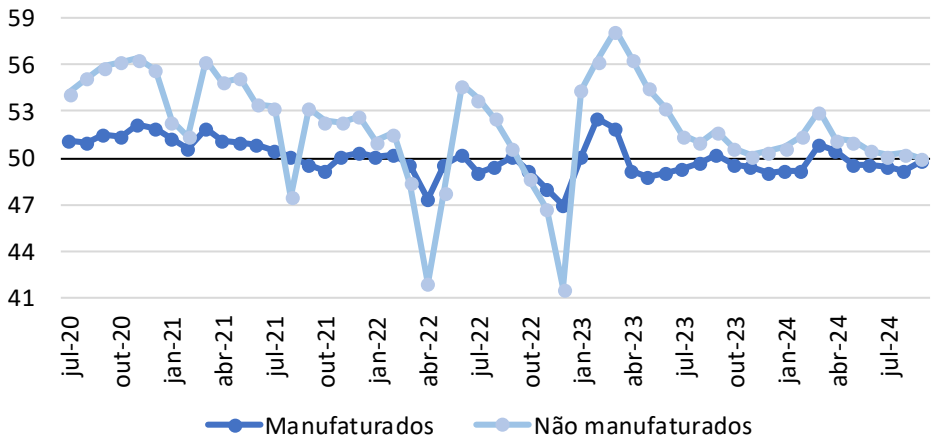
**China, crescimento do PIB**

Var. % aa. Fonte: NBSC. Elaboração: LCA.



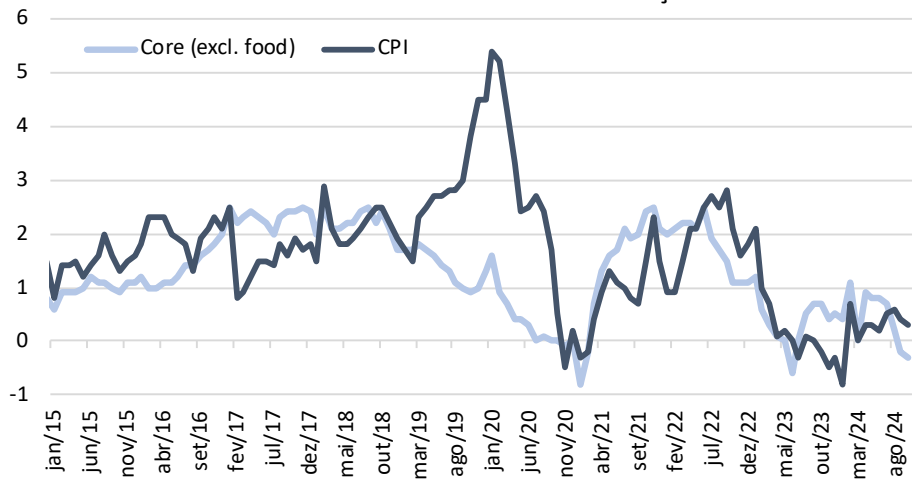

**PMI da China**

(Abaixo de 50 = contração da atividade). Fonte: Bloomberg.



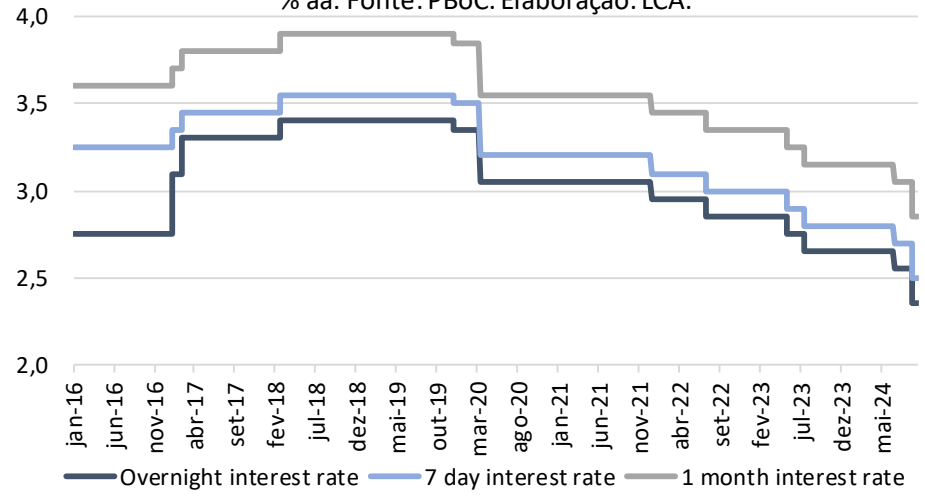

**China, inflação ao consumidor(CPI)**

Var. ac. 12 meses %. Fonte: NBSC. Elaboração: LCA.




**China, taxa de juros (Standing Lending Facilities)**

% aa. Fonte: PBoC. Elaboração: LCA.

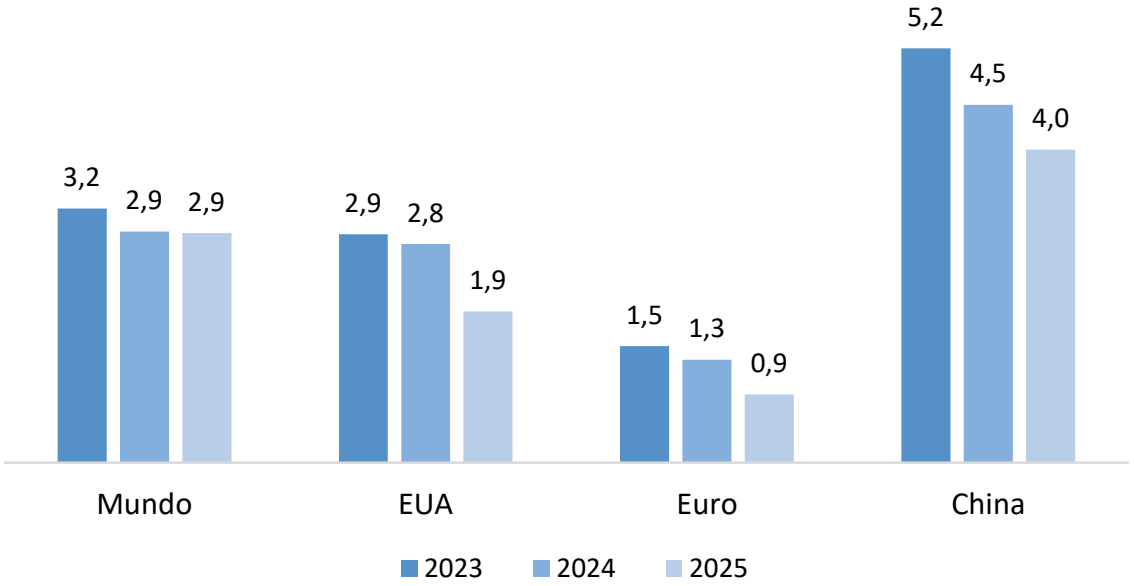


# Perspectiva: desaceleração moderada do PIB e inflação de volta aos trilhos em 2025

- Espera-se um "pouso suave" nos EUA: o FED traz a inflação de volta aos trilhos, sem causar recessão
  - Moderação da alta do PIB em 2025
  - Preços contidos de commodities energéticas e metálicas
- Risco: inflação renitente leva a recessão
  - Tensões geopolíticas dificultam a redução da inflação (preços do petróleo; tarifas de importação mais altas)
  - Por esse motivo ou outros, a inflação não cede e o FED mantém juros altos, a ponto de provocar uma recessão
- **Implicações para o Brasil:**
  - **Pouso suave: melhores perspectivas graças à menor aversão ao risco global e à queda dos juros dos EUA**
  - **Recessão: maior aversão ao risco eleva dólar, inflação e juros e prejudica crescimento no Brasil**

**Projeções para o crescimento do PIB**

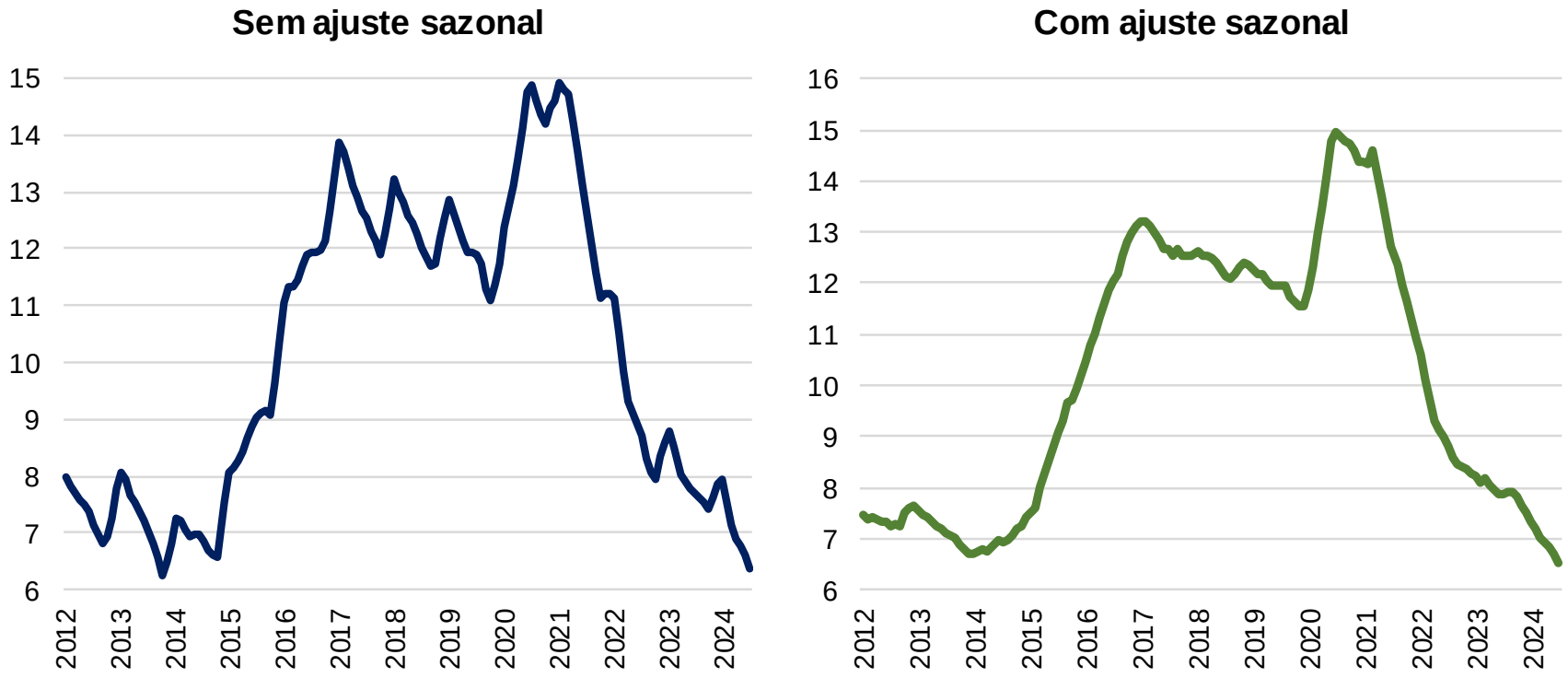
% anual. Fontes diversas. Elaboração: LCA.



# ECONOMIA BRASILEIRA

# Mercado de trabalho segue fortalecido

**Taxa de Desocupação**
% em relação à Força de Trabalho | **Fonte:** IBGE | **Elaboração:** LCA



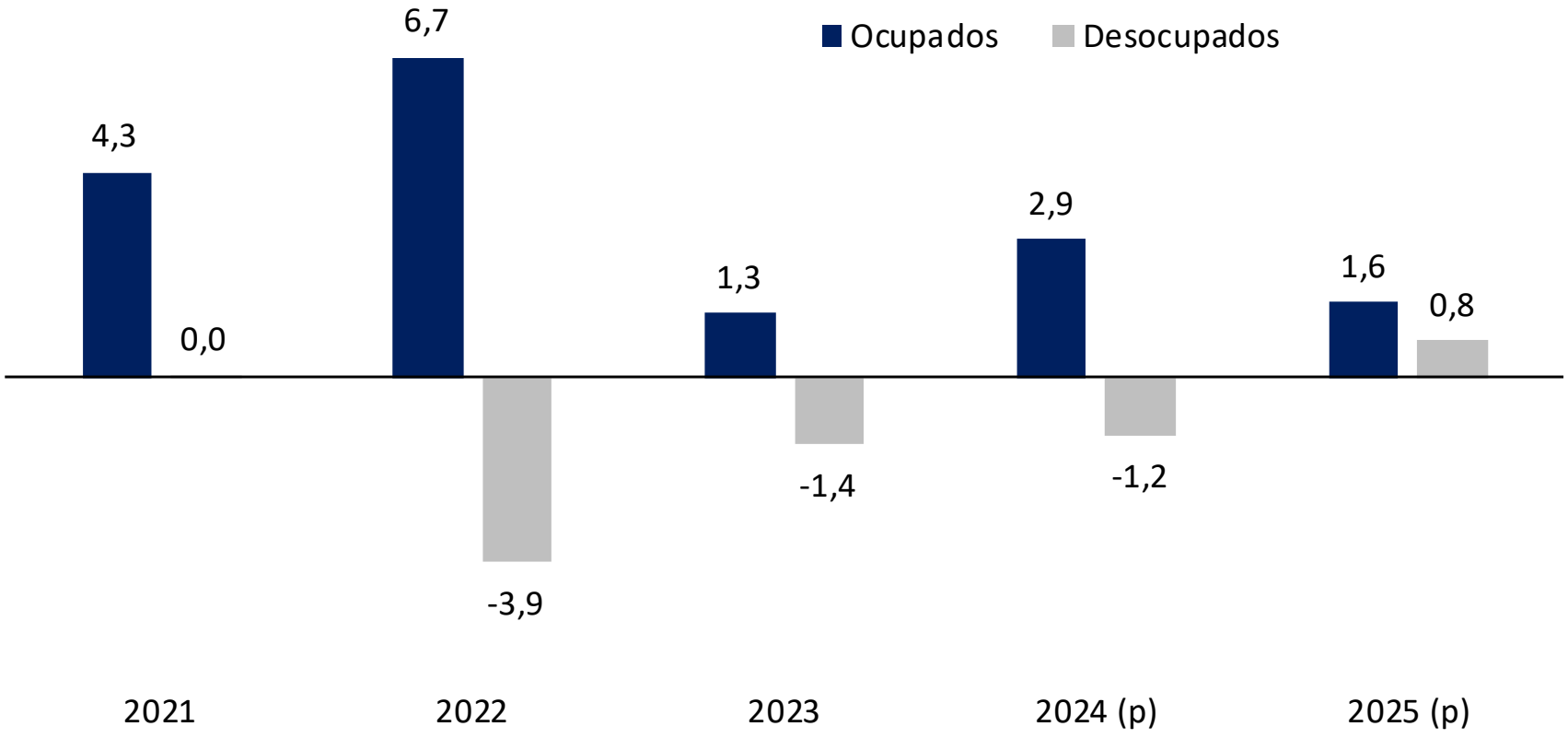

Último dado: trimestre móvel findo em Setembro de 2024

- A taxa de desemprego tem atingido patamares mínimos históricos

# Mercado de trabalho segue fortalecido

**Variação média anual de pessoas ocupadas e desocupadas**

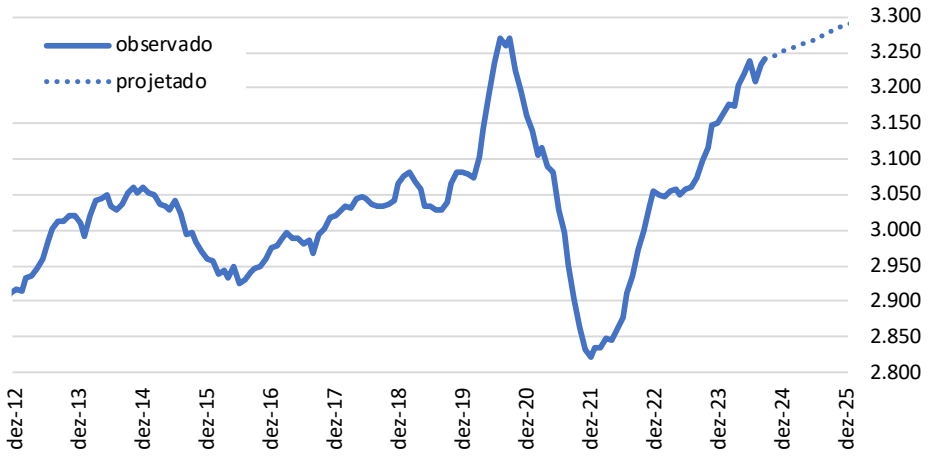
Em milhões de pessoas. Fonte: IBGE. Elaboração e projeção: LCA



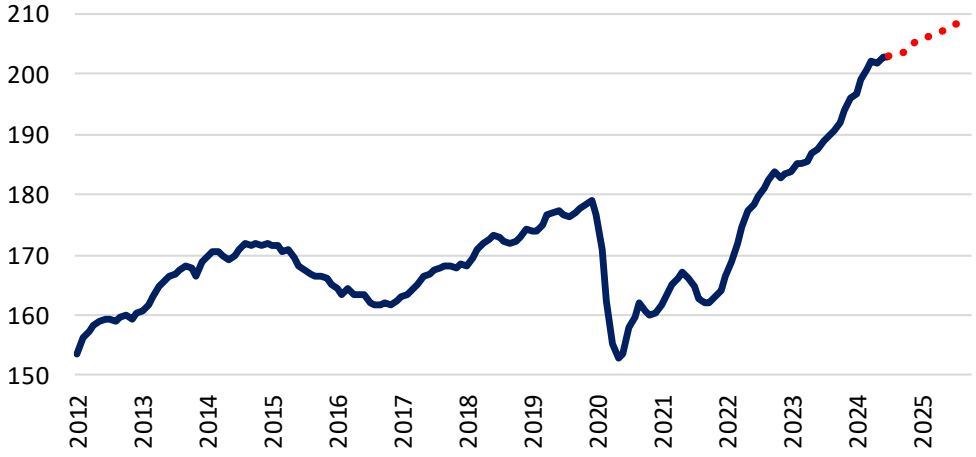

- A taxa de desemprego tem atingido patamares mínimos históricos
- A queda da taxa de desemprego deve-se à expansão da ocupação e ocorre apesar da expansão da Força de Trabalho (em 2024, de 1,7 milhão de pessoas)

# Mercado de trabalho segue fortalecido

**Rendimento habitual médio real**
R$, a preços de set/24. Fonte: IBGE. Elab: LCA




**Massa de renda real efetiva do trabalho**
Em R$ bilhões a preços de março de 2015.
Fonte: IBGE. Elaboração e projeção: LCA

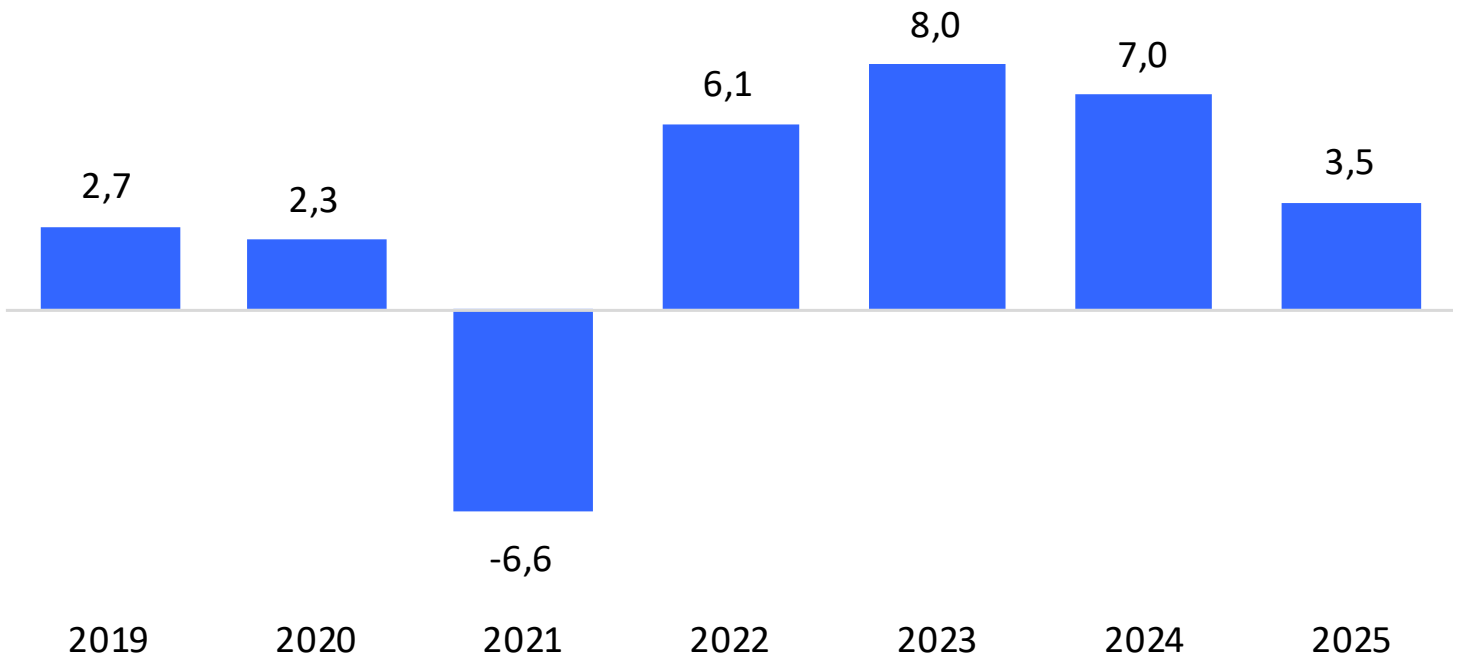



- A taxa de desemprego tem atingido patamares mínimos históricos
- A queda da taxa de desemprego deve-se à expansão da ocupação e ocorre apesar da expansão da Força de Trabalho
- **Também o rendimento médio real está crescendo, produzindo forte alta da massa real de renda do trabalho**
- **Apesar de desacelerar nas últimas leituras, a massa deve encerrar o ano com alta expressiva**

# Mercado de trabalho segue fortalecido, mas espera-se moderação em 25

**Brasil, variação da massa de renda real***

Var. média anual (%). Fontes: IBGE, MTE, CEF. Elaboração: LCA



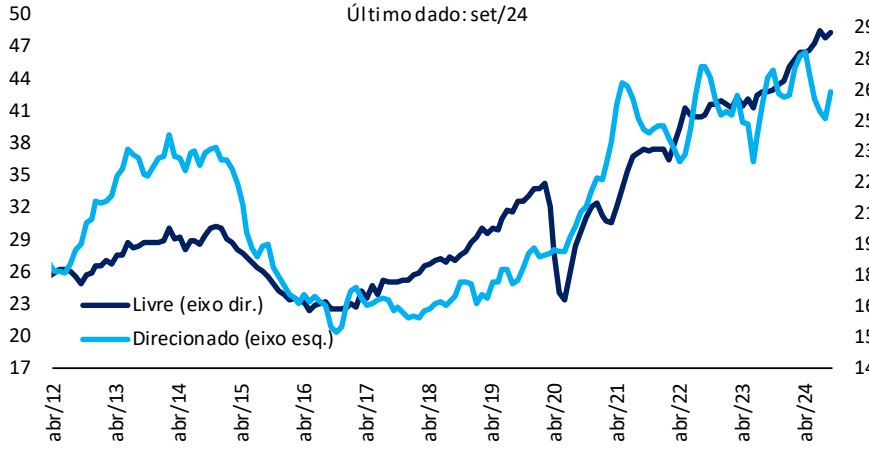

* Ocupação, Benefícios Previdenciários e Transferências (Bolsa Família / Aux. Brasil / Aux. Emergencial)

**Uma boa alta da massa de renda (embora bem inferior à alta excepcional de 2022-24) deverá ser o fator mais positivo para as MPEs em 2025**

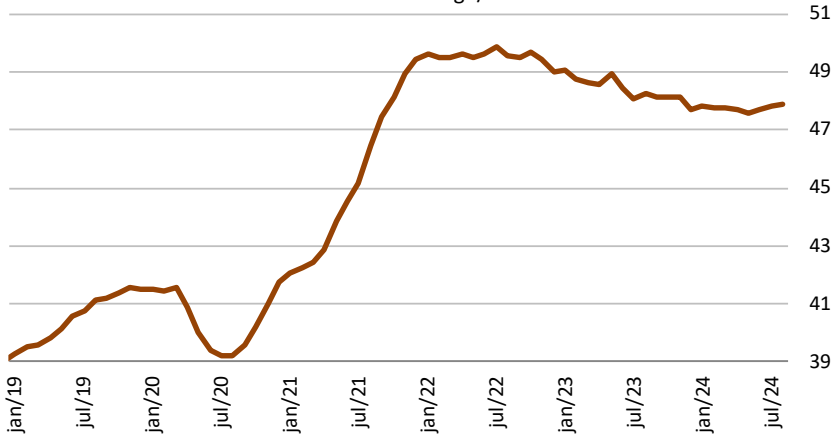
- Para 2025, espera-se alta menor da massa de renda total (que inclui, além da renda do trabalho, benefícios da previdência e transferências do governo)
- A massa de renda real do trabalho deve desacelerar (de 7,2% para 3,3%) por uma expansão mais lenta tanto do rendimento médio como da ocupação
- Para os benefícios e as transferências projetamos variações de 6,3% e 0%, pela ordem, taxas similares às de 2024 (6,8% e -0,4%)

# Crédito às famílias seguiu surpreendentemente forte ao longo de 2024

**Concessões de crédito às famílias**
R$ bi a preços do último mês. MM3M, dessaz. Fonte: BCB. Elab: LCA.
Último dado: set/24

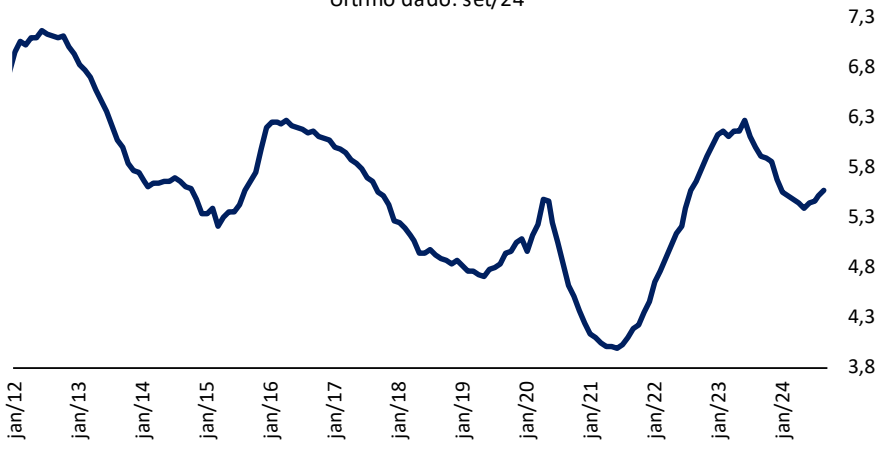



**Nível de endividamento das famílias, com o SFN**
Em % da renda ac. 12 meses, dessaz. Fonte: BCB. Elab: LCA.
Último dado: ago/24




**Taxas de juros novas concessões com rec. livres, PF**
Em % aa. Fonte: BCB. Elab: LCA.
Último dado: set/24

**Inadimplência do crédito livre PF**
Atrasos como % da carteira, dessaz. Fonte: BCB. Elab: LCA.
Último dado: set/24




- Os novos empréstimos às famílias seguem crescendo
- As taxas de juros vêm se acomodando em nível mais baixo que o de 2022/23
- Inadimplência se estabiliza num nível moderado
- O endividamento está recuando lentamente
- **São fatores favoráveis ao consumo – logo, às MPE**
- **Mas...**

# Espera-se uma moderação crédito às famílias segue forte em 25

| Projeções em fim de período | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | % carteira em 2024 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Inadimplência (% da carteira com atraso >90 dias)** | | | | | |
| Crédito Direcionado | 1.3 | 1.4 | 1.8 | 1.9 | |
| Crédito Livre | 5.9 | 5.6 | 5.8 | 5.8 | |
| **Saldo de Crédito (Var. %YoY)** | | | | | **100.0%** |
| Crédito Direcionado | 18.0 | 13.1 | 11.9 | 8.8 | **45.5%** |
| Imobiliário | 14.0 | 11.8 | 13.6 | 9.1 | 30.0% |
| Rural | 30.0 | 17.8 | 9.9 | 7.5 | 13.4% |
| Crédito Livre | 17.4 | 8.4 | 11.2 | 9.0 | **54.5%** |
| Crédito Pessoal | 15.7 | 6.4 | 8.4 | 6.3 | 24.6% |
| Cartão de Crédito | 25.9 | 10.2 | 12.1 | 11.0 | 15.5% |
| Aquisição de veículos | 7.1 | 12.0 | 15.5 | 6.6 | 8.5% |

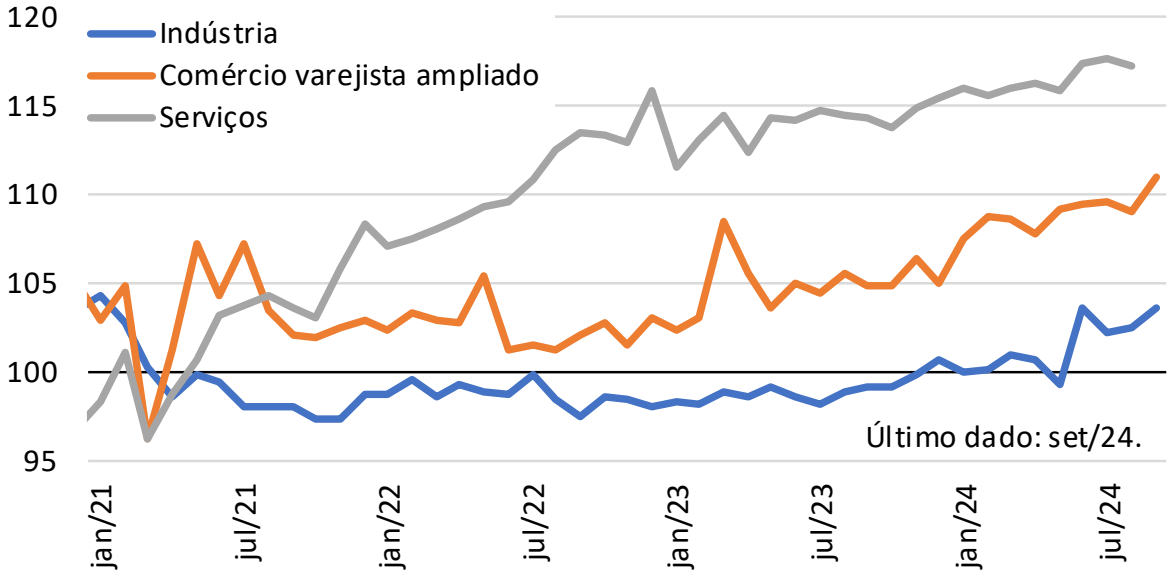
- Para 2025, a alta da Selic deve se refletir em maior inadimplência (sobretudo no 1º semestre) e desaceleração das concessões de crédito às famílias,...
- ... num ambiente em que segue alta parcela da renda que as famílias gastam pagando dívidas (juros+ amortizações)

# Atividade econômica continua a surpreender positivamente, e bastante

- A indústria e o comércio seguem claramente mais fortes do que se antecipava, levando o indicador de atividade econômica do Banco Central a se descolar da tendência pré-pandemia
- Além do bom momento do mercado de trabalho e do crédito, vêm contribuindo estímulos fiscais (pagamento antecipado de precatórios, investimentos de estados e municípios e programas como o “Minha Casa, Minha Vida”) e o crédito do BNDES

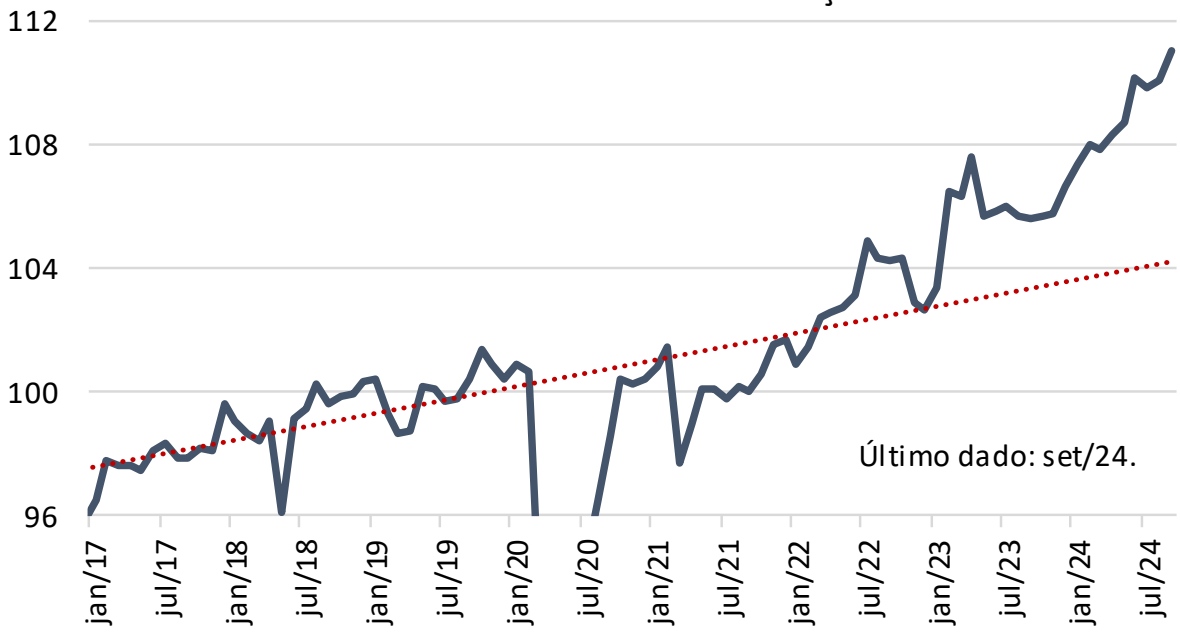
**Brasil, atividade econômica**

Média 2019=100. Fonte: IBGE. Elaboração: LCA.




**Brasil, IBC-Br e tendência pré-pandemia**

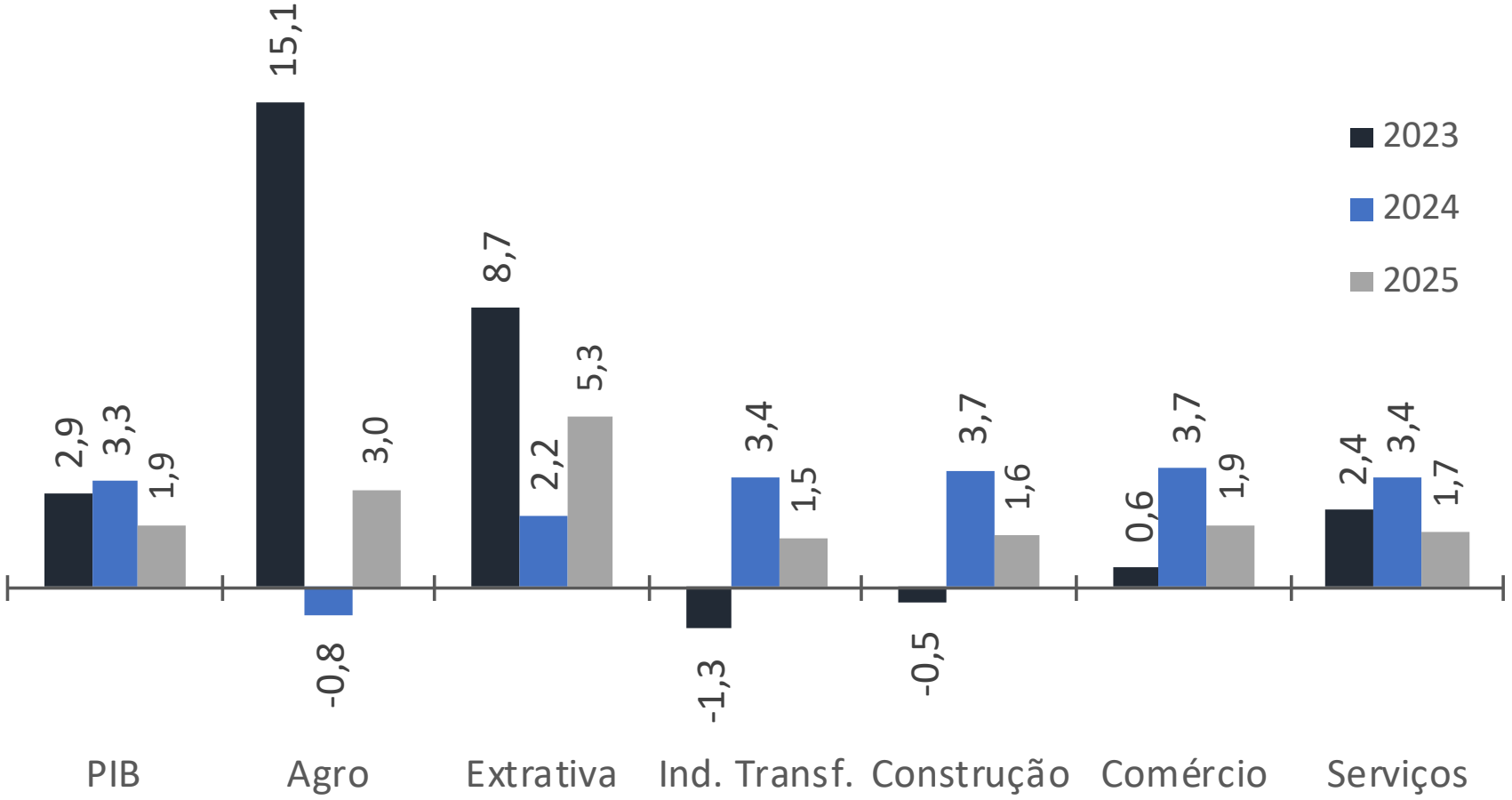
Média 2019=100. Fonte: BCB. Elaboração: LCA.



# Atividade econômica tem surpreendido positivamente, mas espera-se moderação em 25

**Brasil, projeção para o crescimento do PIB: ótica da oferta**

Variação anual média (%). Fonte: IBGE. Projeções: LCA.

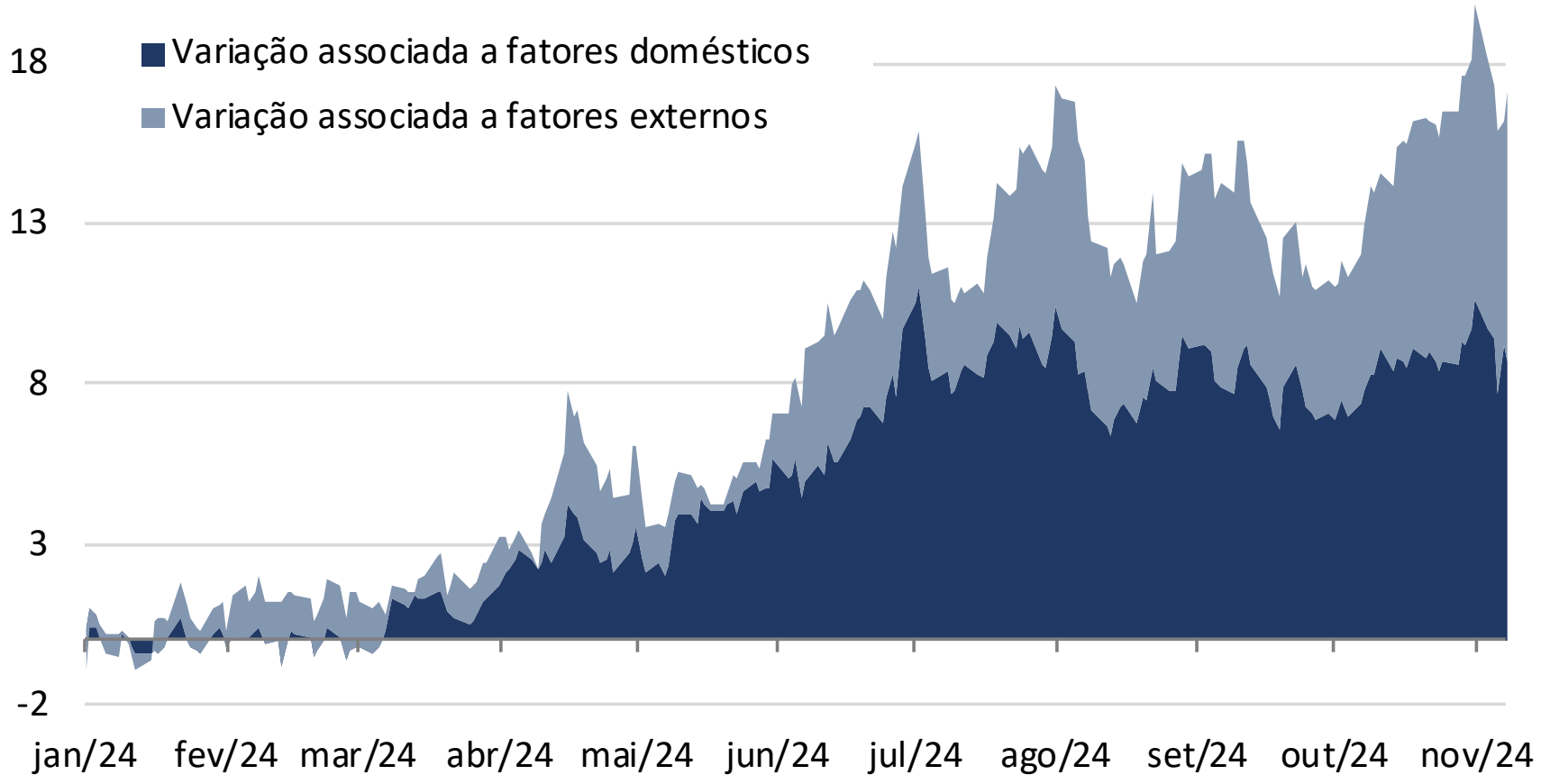



- Para 2025, continuamos a projetar uma desaceleração, ante
  - uma moderada desaceleração da economia global
  - uma moderação do impulso fiscal
  - uma política monetária mais restritiva

# Câmbio: depreciação intensa na segunda meta de 24

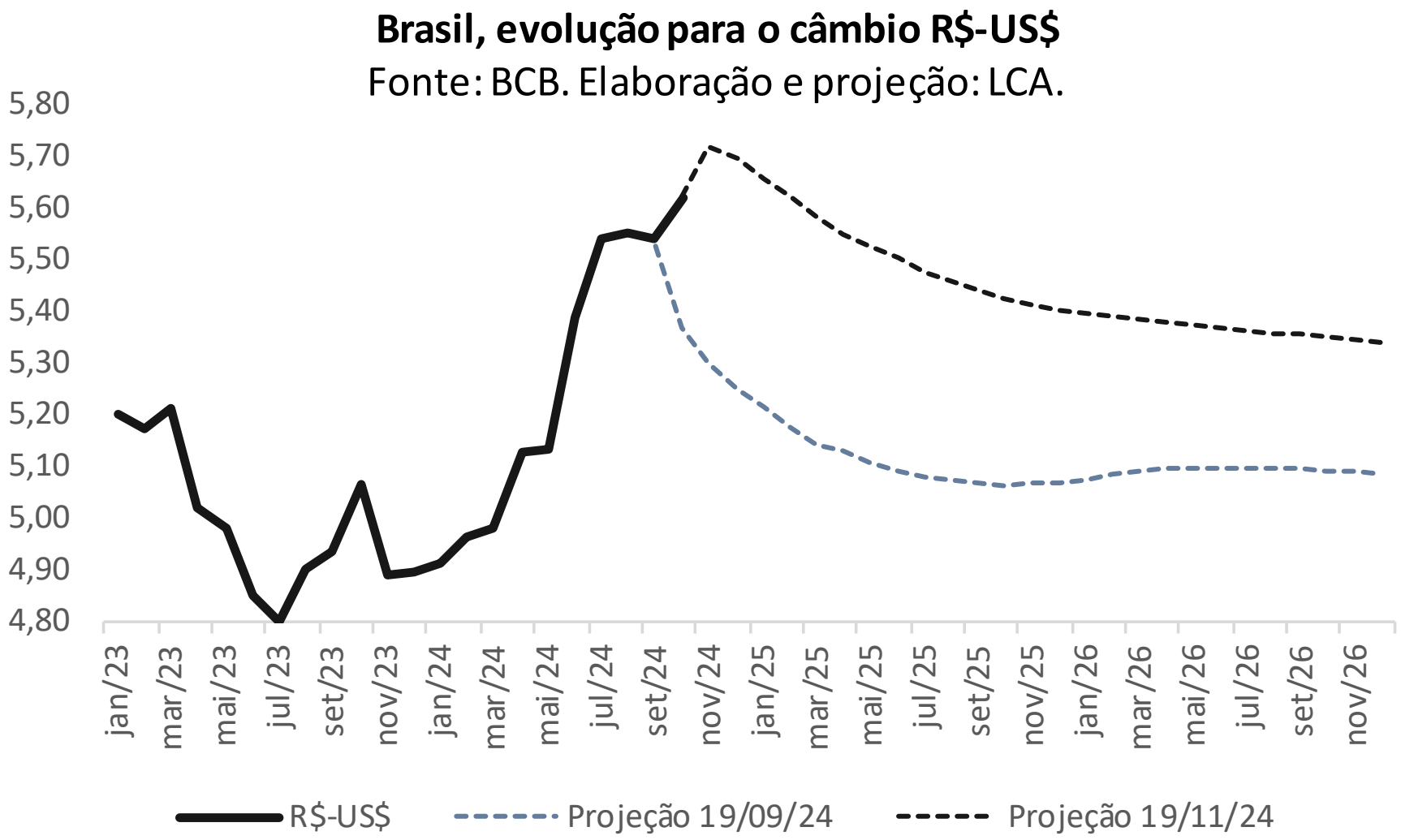
**Brasil, taxa de câmbio: variação acumulada em 2024, em %**

Fonte: Bloomberg, Unctad. Elaboração: LCA.




- Perda de valor do real em 2024 em razão de:
  - fortalecimento do dólar em relação às demais moedas
  - piora da percepção de risco fiscal no Brasil

# Câmbio: depreciação intensa na segunda meta de 24, mas espera-se moderação em 25

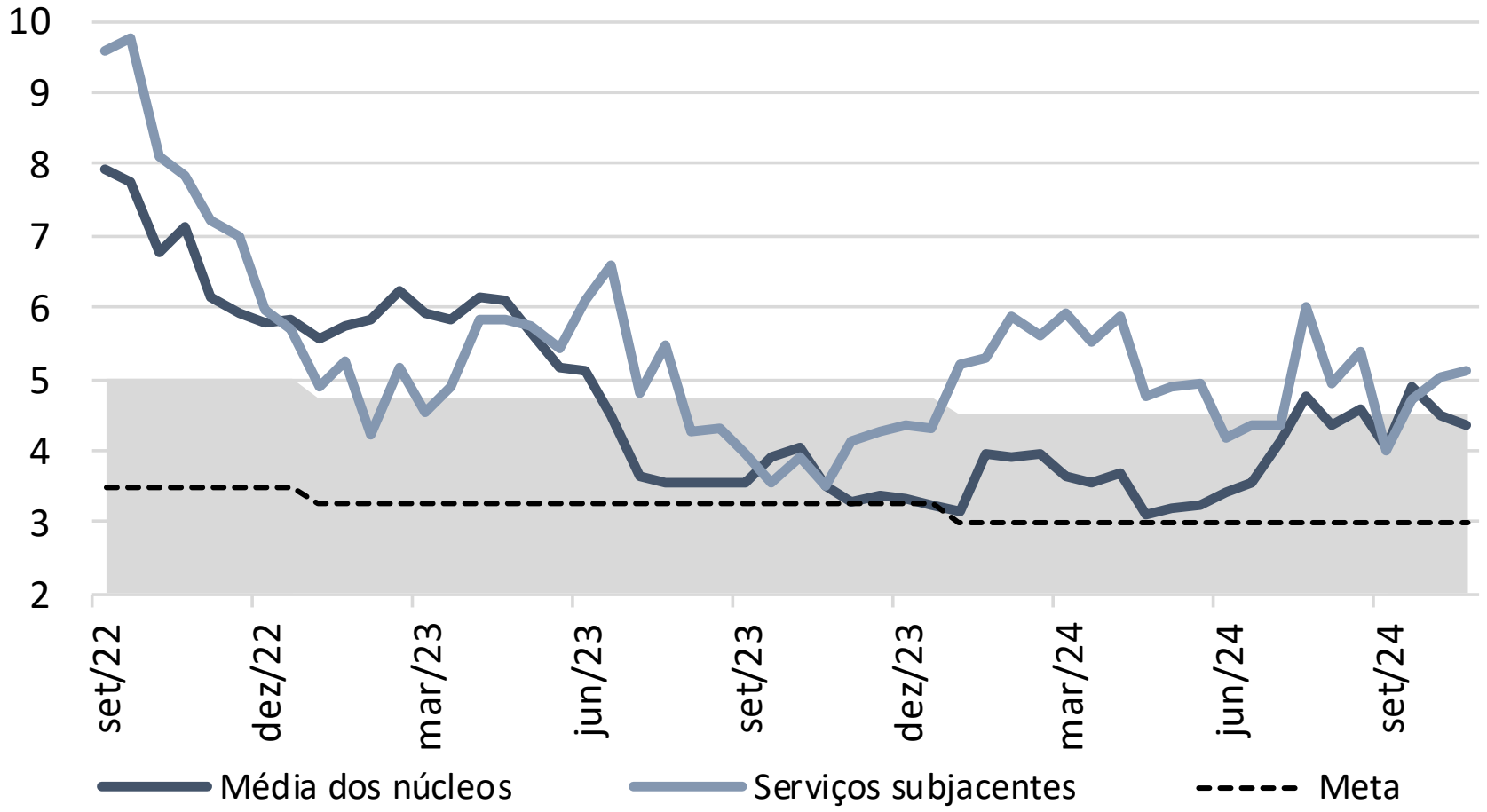



- Fatores de alta do dólar:
  - incerteza externa (sempre pressiona o dólar nas economias emergentes)
  - aumento da incerteza em relação a resultados fiscais e juros no Brasil
- Fatores de baixa do dólar:
  - Brasil segue com reservas internacionais muito altas
  - cortes na taxa de juros dos EUA (desde que não respondam a uma recessão)
  - aumento da Selic
  - menor incerteza sobre a política econômica no Brasil

# Inflação voltou a acelerar

**Brasil, IPCA/IPCA-15: evolução das medidas de tendência da inflação**

Var. trim. dessaz. anualizada (%). Fonte: IBGE. Elaboração: LCA.




- Qualitativamente, a inflação preocupa: média dos núcleos e serviços subjacentes acima do teto ou muito perto

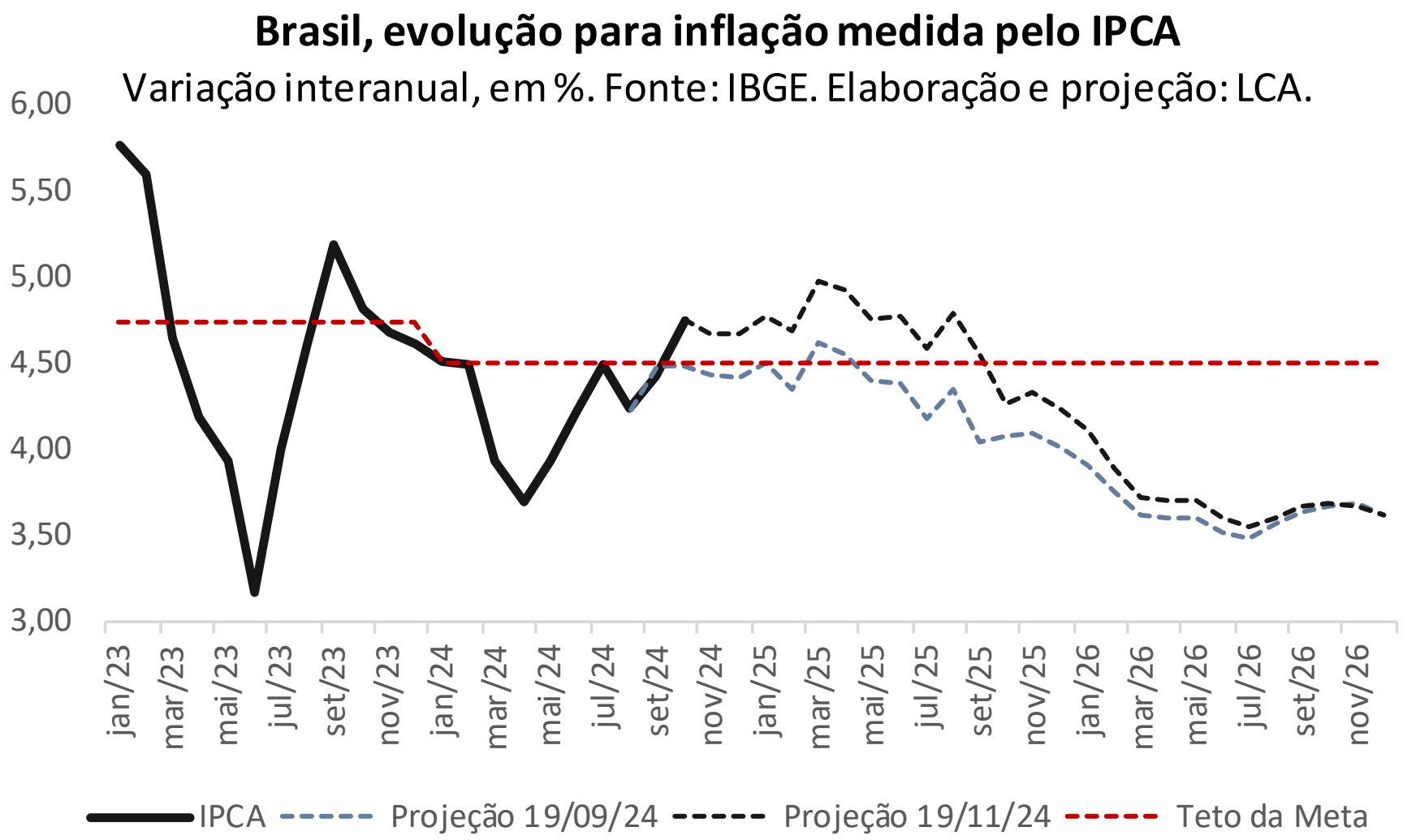
# Inflação voltou a acelerar; no curto prazo, deve continuar elevada

| IPCA - Variação anual (%) | | | |
|---|---|---|---|
| | 2023 | 2024* | 2025* |
| **IPCA Total** | **4,6** | **4,7** | **4,2** |
| **11.Alimentação no domicílio** | **-0,5** | **8,2** | **4,5** |
| 1106.Frutas | 8,3 | 15,5 | 7,8 |
| 1107.Carnes | -9,4 | 19,1 | 11,3 |
| 1111.Leites e derivados | -3,0 | 12,9 | 2,5 |
| 1113.Óleos e gorduras | -14,4 | 12,7 | 5,3 |
| **12.Alimentação fora do domicílio** | **5,3** | **5,4** | **4,2** |

Fonte: IBGE. Elaboração e *Projeções: LCA.

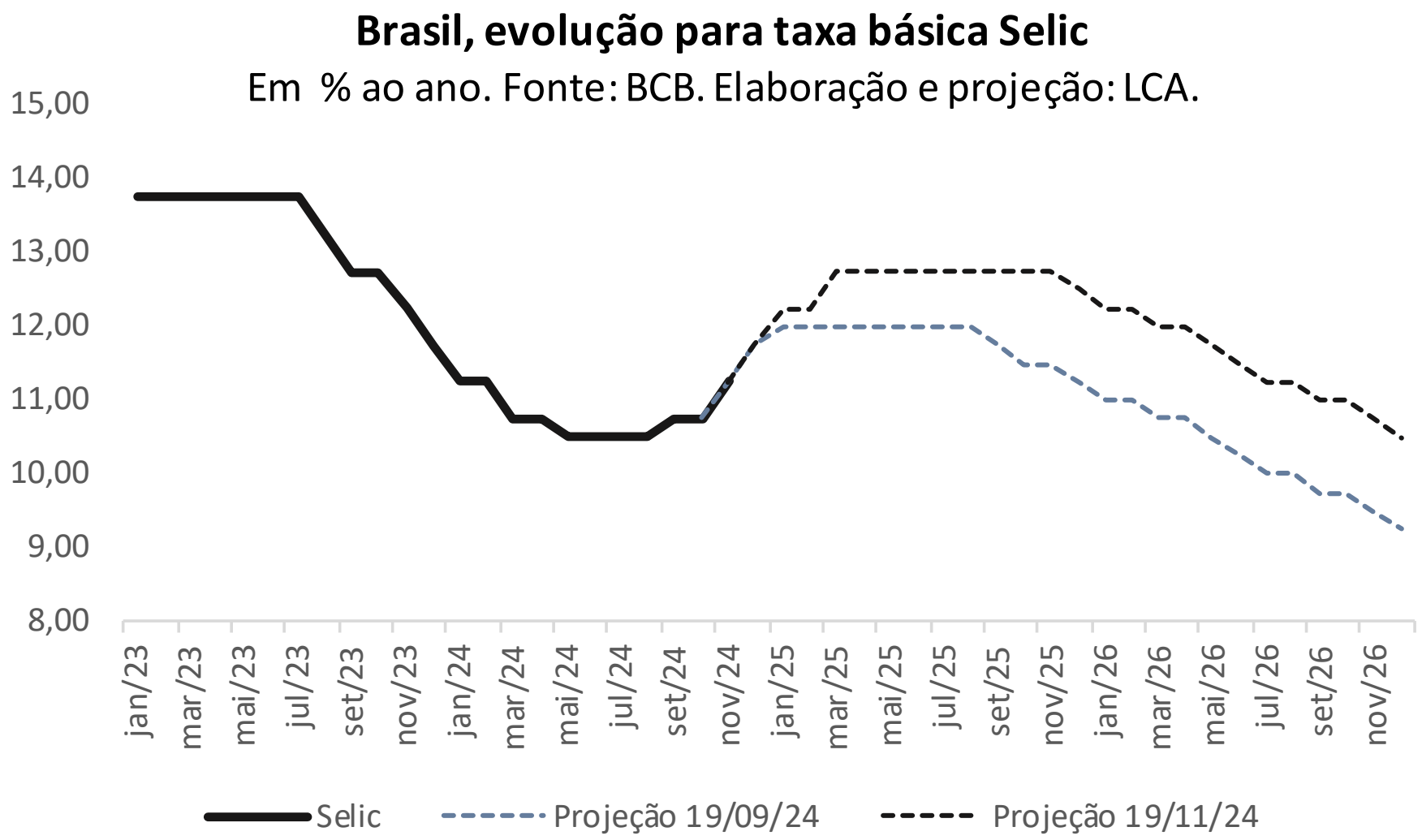
- Qualitativamente, a inflação preocupa: média dos núcleos e serviços subjacentes acima do teto ou muito perto
- No curto prazo, seca e câmbio têm pressionado a inflação. Destaque para pressões de carnes e azeite
- **Alimentação em alta tem impacto relevante sobre o bolso do consumidor de baixa renda**

# Inflação voltou a acelerar; mas espera-se moderação em 25




- Descompressão em 2025 é menor do que a anteriormente esperada: pressão do câmbio e da inércia herdada de 2024 (altas maiores do que prevíamos do IGP e do IPCA em 2024)

# Esses fatores levaram o BC a iniciar uma sequência de aumentos da Selic




- O aumento de juros precisará ser maior que o anteriormente esperado a fim de trazer a inflação de volta às cercanias da meta
- Também será necessário manter a política monetária em terreno restritivo por mais tempo
- Início da flexibilização monetária também tardará mais a se iniciar

# Economia brasileira: sumário de projeções

| | 2022 | 2023 | Base (65%) 2024 | Base (65%) 2025 | Adverso (30%) 2024 | Adverso (30%) 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PIB mundial, FMI (%) | 3,5 | 3,2 | 2,9 | 2,9 | 2,6 | 1,9 |
| R$/US$, final | 5,22 | 4,84 | 5,70 | 5,40 | 6,00 | 6,25 |
| Selic, final (% a.a.) | 13,75 | 11,75 | 11,75 | 12,50 | 11,75 | 14,25 |
| PIB (var.%) | 3,0 | 2,9 | 3,3 | 1,9 | 3,1 | 0,5 |
| Agropecuária | -1,1 | 15,1 | -0,8 | 3,0 | -1,0 | 1,5 |
| Indústria | 1,5 | 1,6 | 3,5 | 2,2 | 3,1 | -0,2 |
| Serviços | 4,3 | 2,4 | 3,4 | 1,7 | 3,2 | 0,6 |
| IGP-M (var. %) | 5,5 | -3,2 | 6,1 | 3,5 | 7,1 | 9,2 |
| IPCA (var. %) | 5,8 | 4,6 | 4,7 | 4,2 | 4,9 | 7,2 |

Fontes: diversas. Elaboração: LCA.

## Base

- Cenário internacional:
  - Geopolítica e clima não chegam a perturbar cadeias produtivas
  - Pouso suave é lento; inflação demora a recuar, FFR encerra 2025 em 3,75% (e não 3,25%)
- Quadro político:
  - Esforço para cumprir meta fiscal preserva confiança no governo

## Adverso

- Cenário internacional:
  - Recessão global, breve e moderada
- Quadro político:
  - Perda de credibilidade fiscal aumenta a aversão ao risco

# Pequenos negócios: oportunidades, pontos de cautela e ameaças em 2025

## Oportunidades

- Renda das famílias ainda cresce a bom ritmo, embora bem mais moderado do que em 2024 (mercado de trabalho um pouco menos dinâmico)
- Taxa das blusinhas segue dando um respiro ao setor de vestuário
- Reaceleração da agropecuária estimula emprego e consumo nas regiões onde a atividade tem mais peso (obs: melhora em SP é na média mais modesta, e contrastes entre regiões são importantes)

## Pontos de cautela

- Aumento da Selic não deve ser drástico, mas deve desacelerar o mercado de crédito para PF, sem gerar deterioração clara
- O aperto de juros pode fragilizar MPEs mais expostas a esse risco
- A consolidação marginal da volta ao trabalho presencial parece ter se completado, portanto já não deverá beneficiar serviços prestados às famílias
- Desaceleração da indústria (que deve ser mais intensa em SP) reduz estímulo a pequenas empresas prestadoras de serviços a outras empresas

## Ameaças

- Eventual recessão mais forte nos países ricos pode turvar o ambiente econômico geral - pressionando o dólar, a inflação e os juros, e portanto prejudicando o consumo (sobretudo de duráveis)
- Uma grande frustração com os resultados das contas públicas também pioraria a confiança empresarial, com repercussões similares sobre o cenário (pressão sobre dólar, inflação, juros e consumo)

# CENÁRIO REGIONAL PAULISTA

# Regiões selecionadas: composição

**RS1: RM São Paulo**

**RS2 (Eixo Campinas – Sorocaba): RADM Campinas e Sorocaba**

**RS3 (Norte e Oeste do estado): RADM Araçatuba, Barretos, Bauru, Central, Franca, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto**

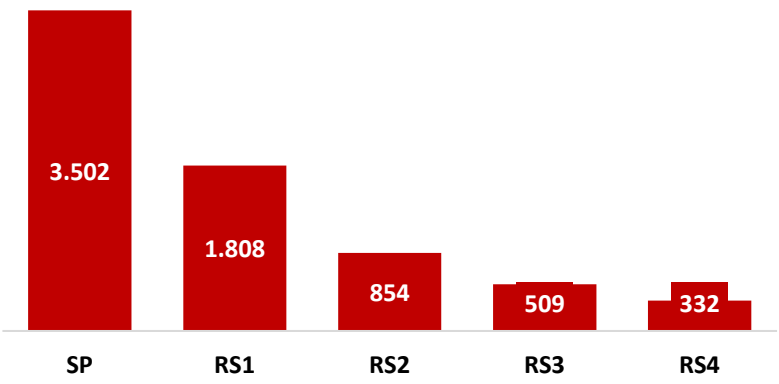
**RS4 (Vale do Paraíba, Litoral e Sul do Estado): RADM Baixada Santista, Itapeva, Registro e São José dos Campos**

**Correspondência aproximada entre as Regiões Selecionadas e as áreas de abrangência dos escritórios regionais do Sebrae-SP:**

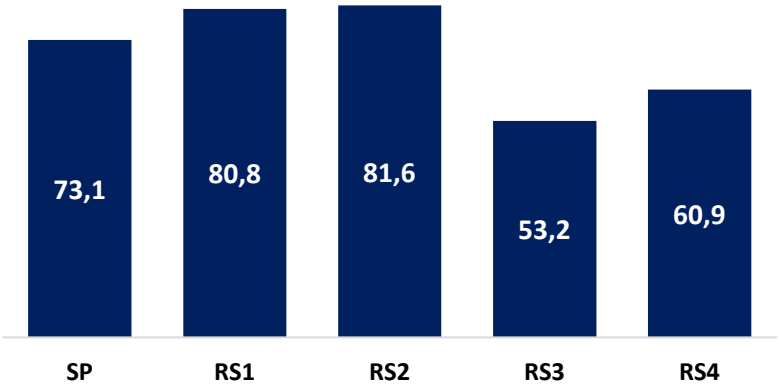
RS1: Alto Tietê, Capital, Grande ABC, Guarulhos e Osasco
RS2: Botucatu, Campinas, Jundiaí, Piracicaba, São João da Boa Vista e Sorocaba
RS3: Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Franca, Marília, Ourinhos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Preto, e Votuporanga
RS4: Baixada Santista, Guaratinguetá, São José dos Campos, Sudoeste Paulista e Vale do Ribeira

# Regiões selecionadas: caracterização e evolução

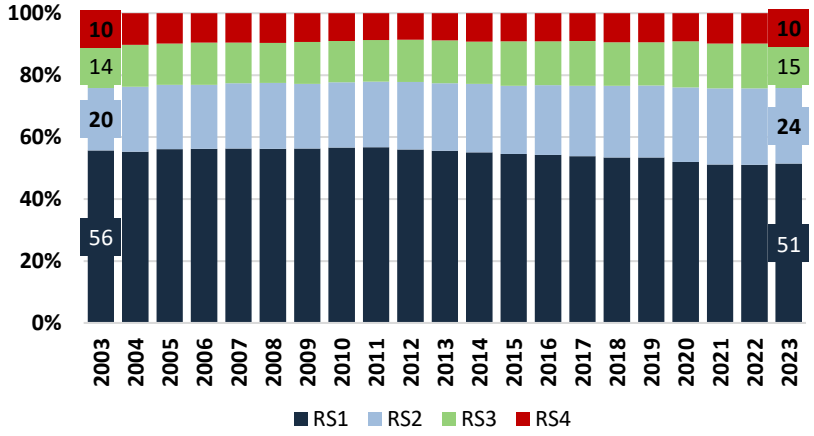
**PIB de SP e Regiões Selecionadas (RS) em 2023**
Em R$ milhões. Fonte: IBGE. Elaboração: LCA



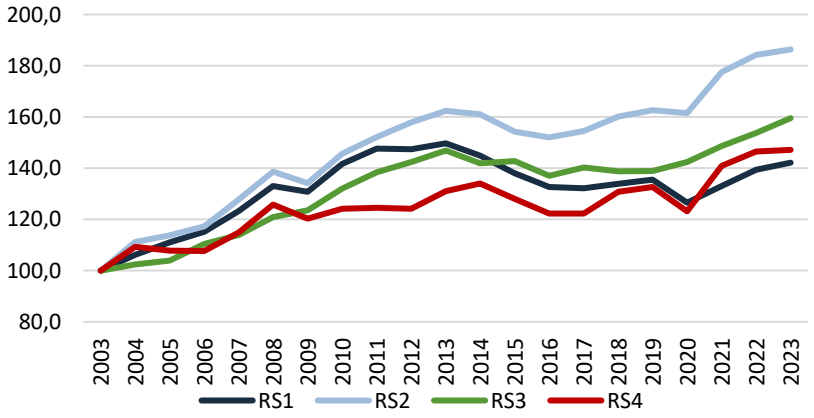

**PIB Per Capita de SP e RS em 2023**
Em R$ mil. Fonte: IBGE. Elaboração.: LCA




**Peso das Regiões Selecionadas (RS) no PIB de SP**
Em %. Fonte: IBGE. Elaboração: LCA




**Evolução real do PIB nas Regiões Selecionadas**
Índice: 2003=100. Fonte: IBGE. Proj. e elab.: LCA

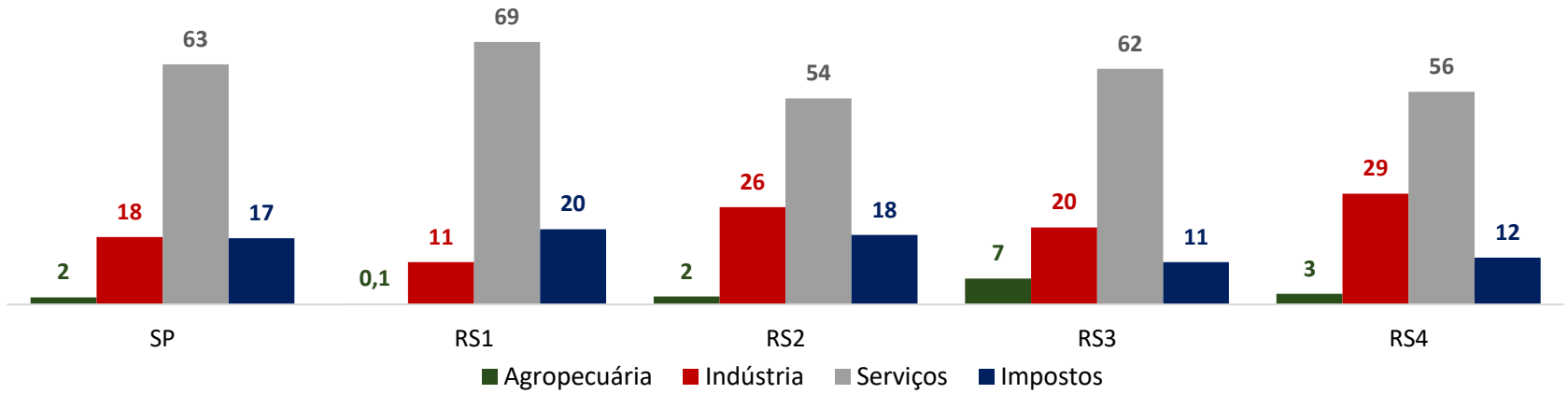



- RS1, desde 2003:
  - redução de 5p.p. de participação
  - menor crescimento acumulado
  - PIB/capita 10,5% > média SP
- RS2, desde 2003:
  - Alta real >80% (>3% ao ano)
  - elevou sua participação no PIB estadual de 20% a quase 25%
  - PIB/capita 11% > média SP
- RS3, desde 2003:
  - é a segunda que mais cresceu, mas segue com o menor PIB/capita, 27% < média SP
- RS4, desde 2003:
  - teve o menor ritmo de crescimento dentre as regiões até 2020, ultrapassando a RS1 após a pandemia
  - PIB/capita 17% < média SP

# Regiões selecionadas: composição setorial

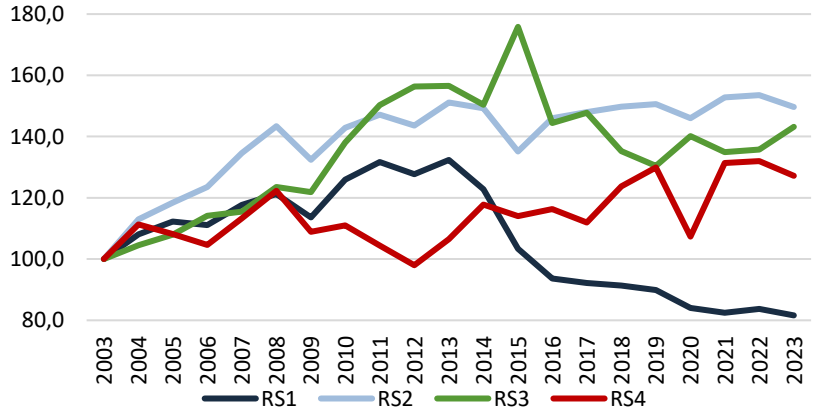
**Composição setorial do PIB em São Paulo e Regiões Selecionadas**

Em % do PIB. Fonte: IBGE. Elaboração: LCA



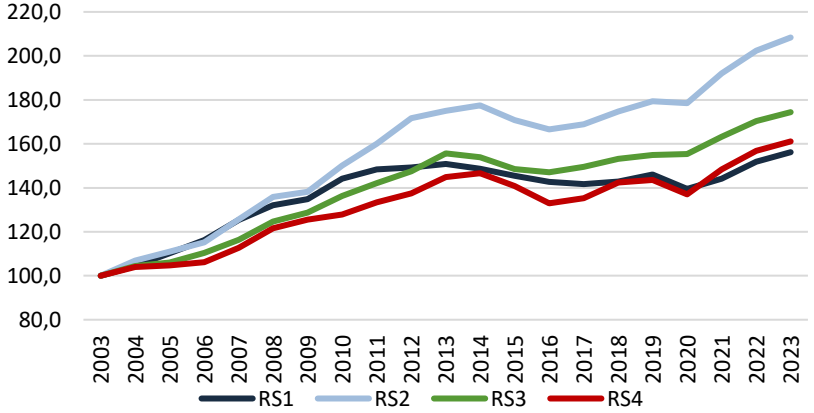

**Evolução real do PIB-Indústria nas RS**

Índice: 2003=100. Fonte: IBGE. Elaboração: LCA




**Evolução real do PIB-Serviços nas RS**

Índice: 2003=100. Fonte: IBGE. Elaboração.: LCA




- RS1:
  - única região com participação dos serviços acima da média estadual
  - e única com participação da indústria abaixo da média (o PIB da indústria na região caiu ~40% entre 2013 e 2023)
- RS2:
  - setor de serviços muito dinâmico, mais que dobrou desde 2003
  - lidera também a expansão da indústria – vantagens logísticas e de custos atraem fábricas
- RS3:
  - força da cana-de-açúcar eleva o peso da agropecuária no PIB e fomenta a indústria de açúcar
- RS4:
  - região com maior peso relativo da indústria (porém concentrada em extração e refino de petróleo)

# São Paulo x Brasil: projeções de 2024

**Variação do PIB e seus componentes em 2024**

Em %. Projeções e elaboração: LCA

| | São Paulo | | | Brasil | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Peso | Variação | Contribuição em p.p. | Peso | Variação | Contribuição em p.p. |
| **PIB** | 100 | 2,9 | 2,9 | 100 | 3,3 | 3,3 |
| Imposto | 17 | 2,9 | 0,5 | 14 | 4,8 | 0,7 |
| Valor Adicionado | 83 | 2,9 | 2,4 | 86 | 3,1 | 2,7 |
| **Agropecuária** | 2 | -6,4 | -0,1 | 7 | -0,8 | -0,1 |
| **Indústria** | 17 | 3,2 | 0,6 | 22 | 3,5 | 0,8 |
| Indústrias extrativas | 1 | -13,1 | -0,1 | 5 | 2,2 | 0,1 |
| Indústrias de transformação | 13 | 3,8 | 0,5 | 12 | 3,4 | 0,4 |
| SIUP* | 1 | 5,8 | 0,1 | 3 | 3,7 | 0,1 |
| Construção Civil | 3 | 3,2 | 0,1 | 2 | 5,4 | 0,1 |
| **Serviços** | 63 | 3,1 | 2,0 | 57 | 3,4 | 1,9 |
| Comércio | 12 | 4,3 | 0,5 | 11 | 3,7 | 0,4 |
| Transportes | 3 | 1,4 | 0,05 | 3 | 1,8 | 0,1 |
| Informação e comunicação | 5 | 4,1 | 0,2 | 3 | 5,6 | 0,2 |
| Atividades financeiras | 10 | 2,0 | 0,2 | 5 | 3,4 | 0,2 |
| Outros serviços | 17 | 3,7 | 0,6 | 14 | 4,5 | 0,6 |
| Atividades imobiliárias | 9 | 3,5 | 0,3 | 8 | 3,6 | 0,3 |
| Adm., educação e saúde públicas | 7 | 0,8 | 0,1 | 14 | 1,7 | 0,2 |

- PIB/SP cresce um pouco menos que PIB/BR (2,9% vs 3,3%)
- Agropecuária (-6,4% vs -0,8%):
  - menor plantio nas principais culturas de SP (cana e laranja) gera queda bem maior que no BR
- Indústria (3,2% vs 3,5%):
  - menor avanço no estado em boa medida ligado a forte queda na extração de petróleo
  - construção civil também cresce num ritmo inferior à média BR
- Serviços (3,1% vs 3,4%):
  - taxa pouco abaixo da média BR
  - maior peso do setor no estado eleva a sua contribuição para o resultado total
  - Comércio um pouco mais dinâmico em SP (4,3% vs 3,7%)

# RS1 (RM São Paulo): projeções de 2024

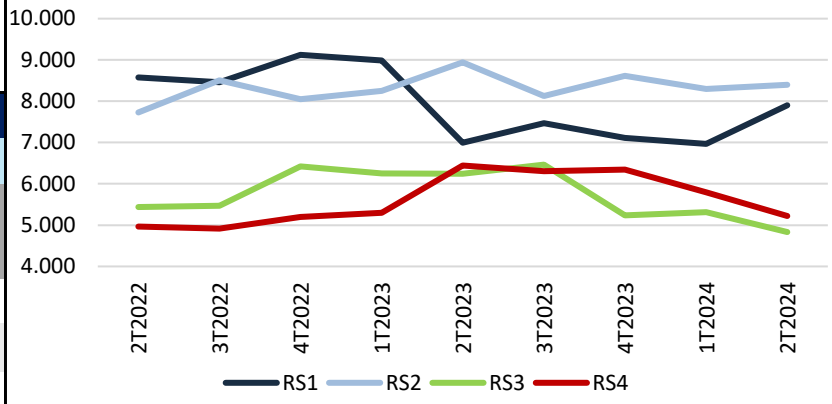
**Variação do PIB e seus componentes em 2024**

Em %. Projeções e elaboração: LCA

| | RS1 | São Paulo |
|---|---|---|
| **PIB** | 3,2 | 2,9 |
| **Agropecuária** | 1,3 | -6,4 |
| **Indústria** | 4,7 | 3,2 |
| Indústrias extrativas | 4,2 | -13,1 |
| Indústrias de transformação | 4,6 | 3,8 |
| SIUP* | 5,7 | 5,8 |
| Construção Civil | 4,5 | 3,2 |
| **Serviços** | 2,9 | 3,1 |
| Comércio | 4,2 | 4,3 |
| Transportes | 1,5 | 1,4 |
| Informação e comunicação | 3,7 | 4,1 |
| Atividades financeiras | 2,0 | 2,0 |
| Outros serviços | 3,4 | 3,7 |
| Atividades imobiliárias | 3,4 | 3,5 |
| Adm., educação e saúde públicas | 0,8 | 0,8 |

**Valor Global Lançado de Imóveis**

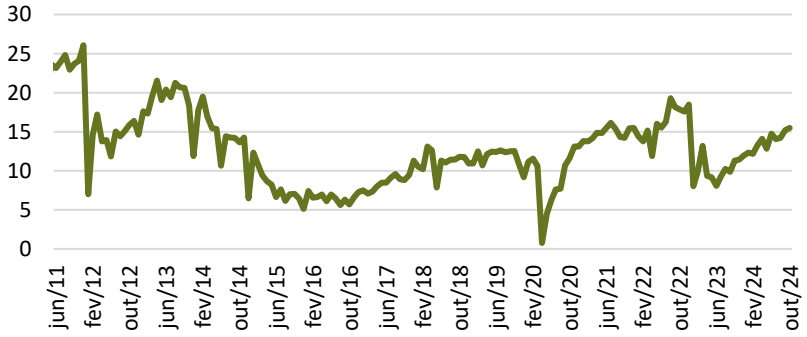
Acumulado em 4 trimestres. Fonte: SECOVI-SP. Elab.: LCA




**Fabricação de veículos pesados**

Em mil unidades, dessaz. Fonte: Anfavea. Elab.: LCA

Último dado: out/24




- Expansão um pouco acima da média SP (RS1 3,2% vs SP 2,9%)
- Indústria tem grande influência neste resultado (4,7% vs 3,2%):
  - mercado imobiliário pujante na capital
  - alta da fabricação de veículos pesados estimula os polos industriais da região
- RS1 terá um menor crescimento em serviços (2,9% vs 3,1%):
  - geração de empregos em Informação e comunicação está menor que no restante do estado
  - contínuo avanço do *e-commerce* dentro da capital favorece empresas de Transportes

# RS2 (Eixo Campinas-Sorocaba): projeções de 2024

**Variação do PIB e seus componentes em 2024**

Em %. Projeções e elaboração: LCA

| | RS2 | São Paulo |
|---|---|---|
| **PIB** | 3,4 | 2,9 |
| **Agropecuária** | -6,9 | -6,4 |
| **Indústria** | 3,8 | 3,2 |
| Indústrias extrativas | 3,4 | -13,1 |
| Indústrias de transformação | 3,8 | 3,8 |
| SIUP* | 5,7 | 5,8 |
| Construção Civil | 2,1 | 3,2 |
| **Serviços** | 3,6 | 3,1 |
| Comércio | 4,5 | 4,3 |
| Transportes | 1,3 | 1,4 |
| Informação e comunicação | 5,5 | 4,1 |
| Atividades financeiras | 2,5 | 2,0 |
| Outros serviços | 4,6 | 3,7 |
| Atividades imobiliárias | 3,7 | 3,5 |
| Adm., educação e saúde públicas | 0,8 | 0,8 |

**Produção agrícola em 2024 - RS2**

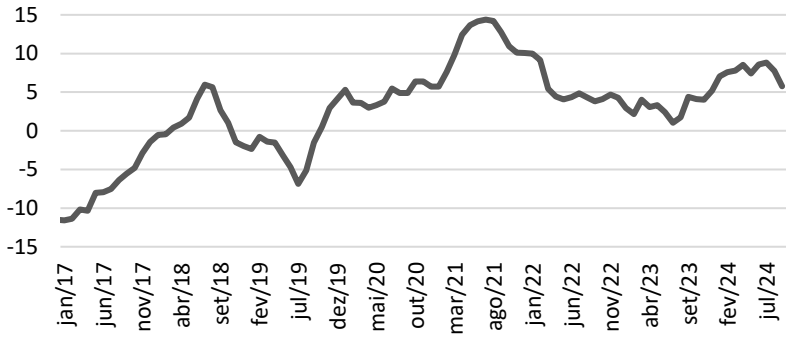
Em %. Fonte: LSPA. Elaboração: LCA

| Produto | Participação | Variação |
|---|---|---|
| **Total** | **100** | **-9,3** |
| Cana-de-açúcar | 36,5 | -4,3 |
| Laranja | 26,6 | -17,2 |
| Café Arábica | 7,4 | 12,8 |
| Soja | 6,3 | -25,8 |
| Milho | 5,1 | -18,9 |
| Batata-inglesa | 3,2 | 15,8 |
| Tomate | 2,6 | -5,6 |
| Uva | 2,3 | -10,7 |
| Tangerina | 1,3 | -8,4 |
| Mandioca | 1,2 | -9,0 |

**Fabricação de Combustíveis - PIM-SP**

Var. acum. 12 meses, %. Fonte: IBGE. Elab.: LCA

Último dado: set/24




- RS2 com crescimento acima da média SP (3,4% vs 2,9%)
- Indústria ajuda (3,8% vs 3,2%), devido ao maior peso da indústria de transformação na região:
  - 40% do total de combustíveis produzidos no estado vem da RS2
- Maior avanço também esperado em serviços (3,6% vs 3,1%):
  - Segmento de Informação e comunicação mostra força, reflexo da crescente relevância do polo tecnológico de Campinas
- Fraco desempenho agropecuário (-6,9% vs -6,4%), liderado pela redução do plantio de cana-de-açúcar e de laranja (que representam mais de 50% do total produzido na RS2)

# RS3 (Norte e Oeste do estado): projeções de 2024

**Variação do PIB e seus componentes em 2024**

Em %. Projeções e elaboração: LCA

| | RS3 | São Paulo |
|---|---|---|
| **PIB** | 2,1 | 2,9 |
| **Agropecuária** | -6,1 | -6,4 |
| **Indústria** | 1,9 | 3,2 |
| Indústrias extrativas | 1,8 | -13,1 |
| Indústrias de transformação | 1,5 | 3,8 |
| SIUP* | 5,6 | 5,8 |
| Construção Civil | 1,5 | 3,2 |
| **Serviços** | 3,0 | 3,1 |
| Comércio | 4,3 | 4,3 |
| Transportes | 1,5 | 1,4 |
| Informação e comunicação | 4,8 | 4,1 |
| Atividades financeiras | 1,6 | 2,0 |
| Outros serviços | 3,5 | 3,7 |
| Atividades imobiliárias | 3,4 | 3,5 |
| Adm., educação e saúde públicas | 0,7 | 0,8 |

**Produção agrícola em 2024 - RS3**

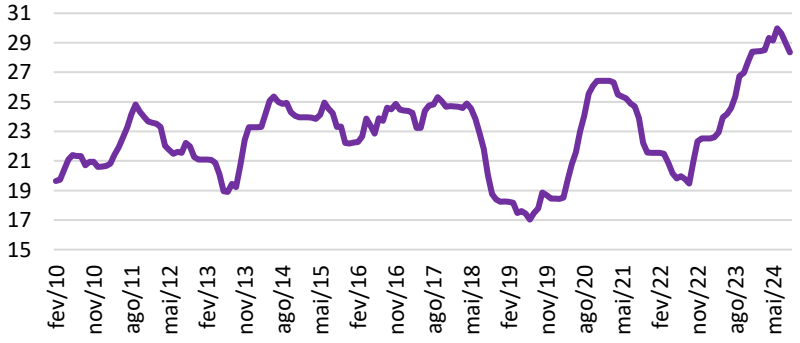
Em %. Fonte: LSPA. Elaboração: LCA

| Produto | Participação | Variação |
|---|---|---|
| **Total** | **100** | **-7,9** |
| Cana-de-açúcar | 65,3 | -4,3 |
| Laranja | 9,0 | -17,2 |
| Soja | 6,7 | -25,8 |
| Café Arábica | 4,5 | 12,8 |
| Amendoim | 3,4 | -15,7 |
| Milho | 2,8 | -18,9 |
| Limão | 1,8 | -8,4 |
| Mandioca | 1,5 | -9,0 |
| Borracha | 1,0 | -8,4 |
| Tomate | 0,6 | -5,6 |

**Produção de açúcar no estado de São Paulo**

Em milhões de toneladas. Fonte: UNICA. Elaboração: LCA

Último dado: set/24




- Crescimento abaixo da média estadual (2,1% vs 2,9%)
- Setor agrícola tem queda similar à média SP (-6,1% vs -6,4%), mas pesa bem mais na região:
  - as três principais culturas (cana, laranja e soja, que somam 81% da produção) terão redução na produção em 2024
- Resultado mais fraco da indústria local (1,9% vs 3,2%):
  - a queda da produção de cana prejudica a de açúcar, principal atividade manufatureira da região
- Serviços crescendo ao ritmo médio do estado (3% vs 3,1%):
  - destaque para Transportes, segmento beneficiado pelo aumento do fluxo da hidrovia Tietê-Paraná nos últimos anos

# RS4 (Vale do Paraíba, Litoral e Sul do Estado): projeções de 2024

**Variação do PIB e seus componentes em 2024**

Em %. Projeções e elaboração: LCA

| | RS4 | São Paulo |
|---|---|---|
| **PIB** | 1,9 | 2,9 |
| **Agropecuária** | -8,8 | -6,4 |
| **Indústria** | 0,3 | 3,2 |
| Indústrias extrativas | -13,8 | -13,1 |
| Indústrias de transformação | 5,2 | 3,8 |
| SIUP* | 6,4 | 5,8 |
| Construção Civil | -0,8 | 3,2 |
| **Serviços** | 3,3 | 3,1 |
| Comércio | 4,0 | 4,3 |
| Transportes | 1,2 | 1,4 |
| Informação e comunicação | 6,5 | 4,1 |
| Atividades financeiras | 2,3 | 2,0 |
| Outros serviços | 4,6 | 3,7 |
| Atividades imobiliárias | 3,6 | 3,5 |
| Adm., educação e saúde públicas | 0,7 | 0,8 |

**Produção agrícola em 2024 - RS4**

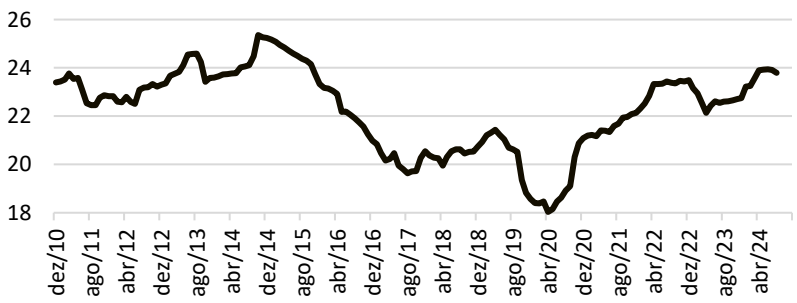
Em %. Fonte: LSPA. Elaboração: LCA

| Produto | Participação | Variação |
|---|---|---|
| **Total** | **100** | **-11,1** |
| Soja | 25 | -25,8 |
| Banana | 14 | -1,5 |
| Tomate | 13 | -5,6 |
| Milho | 10 | -18,9 |
| Laranja | 9 | -17,2 |
| Batata-inglesa | 6 | 15,8 |
| Feijão | 5 | -2,7 |
| Trigo | 5 | 12,9 |
| Café Arábica | 4 | 12,8 |
| Cana-de-açúcar | 2 | -4,3 |

**Petróleo processado nas refinarias RPBC e REVAP - Acum. em 12 meses**

Em milhões de m³. Fonte: ANP. Elaboração: LCA

Último dado: ago/24

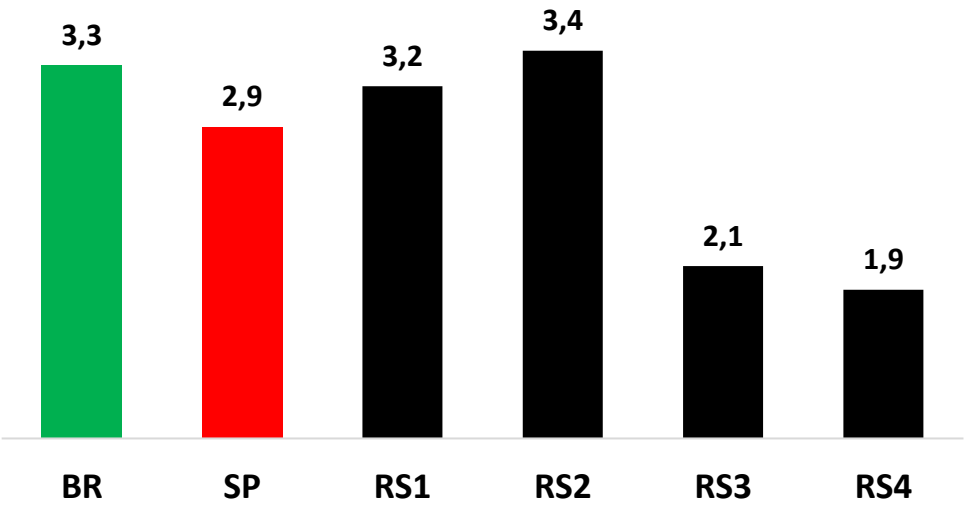



- RS4 tem a menor alta entre as regiões, um ponto percentual abaixo de SP (1,9% vs 2,9%)
- A queda esperada na atividade agropecuária também é a maior (-8,8% vs -6,4%), sobretudo devido à soja
- A indústria da região estagnou no ano (0,3% vs 3,2% SP):
  - a extração de petróleo, que tem grande peso na região, está em forte queda
  - mas o refino, principal atividade manufatureira, puxa uma forte expansão do segmento de transformação
- Serviços crescem ligeiramente acima da média (3,3% vs 3,1%), com forte recuperação de Informação e comunicação (que tinha caído em 2023)

# Conclusão: Economia paulista em 2024

- SP cresce a ritmo robusto. A indústria de transformação e os serviços compensam o recuo do agro e da extrativa, que limita a alta das regiões onde essas atividades pesam mais
- Na RS3 (Norte e Oeste de SP), redução na produção de cana limita a expansão da indústria de transformação local
- Na RS4 (Vale do Paraíba, Litoral e Sul do Estado) quedas fortes da agropecuária e da extração de petróleo moderam o crescimento
- Na RS2 (Eixo Campinas-Sorocaba) o mau desempenho agrícola não pesou tanto graças ao dinamismo de serviços e da indústria de transformação
- A RS1 (RM de São Paulo) teve a construção, a indústria de transformação e o comércio como motores do crescimento

**Taxa de crescimento do PIB em 2024**
Em %. Projeções e elaboração: LCA



# São Paulo x Brasil: projeções de 2025

**Variação do PIB e seus componentes em 2025**

Em %. Projeções e elaboração: LCA

| | São Paulo | | | Brasil | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Peso | Variação | Contribuição em p.p. | Peso | Variação | Contribuição em p.p. |
| **PIB** | 100 | 1,4 | 1,4 | 100 | 1,9 | 1,9 |
| Imposto | 17 | 1,4 | 0,2 | 13 | 2,1 | 0,3 |
| Valor Adicionado | 83 | 1,4 | 1,1 | 87 | 1,9 | 1,7 |
| **Agropecuária** | 2 | 0,5 | 0,0 | 6 | 3,0 | 0,2 |
| **Indústria** | 17 | 1,0 | 0,2 | 23 | 2,2 | 0,5 |
| Indústrias extrativas | 1 | 0,4 | 0,00 | 5 | 5,3 | 0,3 |
| Indústrias de transformação | 13 | 0,7 | 0,09 | 13 | 1,5 | 0,2 |
| SIUP* | 1 | 1,4 | 0,02 | 3 | 1,6 | 0,05 |
| Construção Civil | 3 | 1,7 | 0,04 | 2 | 1,8 | 0,04 |
| **Serviços** | 64 | 1,5 | 0,9 | 58 | 1,7 | 1,0 |
| Comércio | 12 | 1,5 | 0,2 | 11 | 1,9 | 0,2 |
| Transportes | 3 | 2,0 | 0,1 | 3 | 2,2 | 0,1 |
| Informação e comunicação | 5 | 1,8 | 0,1 | 3 | 1,8 | 0,1 |
| Atividades financeiras | 10 | 1,3 | 0,1 | 6 | 1,8 | 0,1 |
| Outros serviços | 17 | 1,4 | 0,2 | 14 | 1,8 | 0,3 |
| Atividades imobiliárias | 9 | 1,7 | 0,1 | 8 | 1,8 | 0,1 |
| Adm., educação e saúde públicas | 7 | 0,7 | 0,05 | 14 | 1,3 | 0,2 |

- SP cresce novamente um pouco abaixo do BR em 2025 (1,4% vs 1,9%), com desvantagem similar à de 2024 (2,9% vs 3,3%)
- Projetamos estagnação da agropecuária de SP devido à expectativa de mais um ano negativo em café, cana e laranja
- Indústria de transformação paulista, com alta presença de bens de consumo duráveis, será mais prejudicada pelo novo ciclo de aperto monetário (0,7% vs 1,5%)
- Serviços também apresentará um menor crescimento em SP (1,5% vs 1,7%):
  - Comércio SP desacelerará com mais força

# RS1 (RM São Paulo): projeções para 2025

**Variação do PIB e seus componentes**

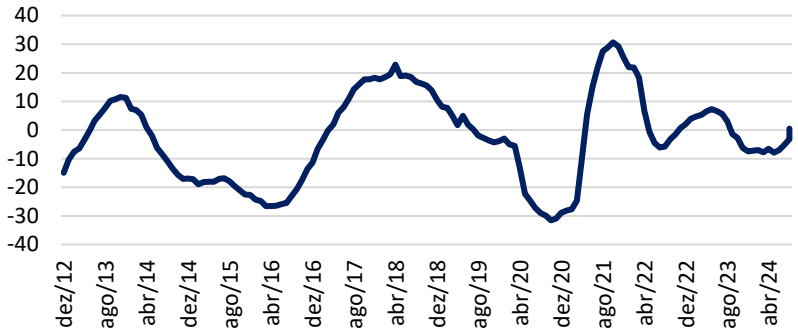
Em %. Projeções e elaboração: LCA

| | RS1 | | São Paulo | |
|---|---|---|---|---|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| **PIB** | 3,2 | 1,3 | 2,9 | 1,4 |
| **Agropecuária** | 1,3 | 1,1 | -6,4 | 0,5 |
| **Indústria** | 4,7 | 1,5 | 3,2 | 1,0 |
| Indústrias extrativas | 4,2 | 2,0 | -13,1 | 0,4 |
| Indústrias de transformação | 4,6 | 1,3 | 3,8 | 0,7 |
| SIUP* | 5,7 | 1,4 | 5,8 | 1,4 |
| Construção Civil | 4,5 | 2,1 | 3,2 | 1,7 |
| **Serviços** | 2,9 | 1,3 | 3,1 | 1,5 |
| Comércio | 4,2 | 1,4 | 4,3 | 1,5 |
| Transportes | 1,5 | 2,0 | 1,4 | 2,0 |
| Informação e comunicação | 3,7 | 1,6 | 4,1 | 1,8 |
| Atividades financeiras | 2,0 | 1,3 | 2,0 | 1,3 |
| Outros serviços | 3,4 | 1,3 | 3,7 | 1,4 |
| Atividades imobiliárias | 3,4 | 1,6 | 3,5 | 1,7 |
| Adm., educação e saúde públicas | 0,8 | 0,7 | 0,8 | 0,7 |

**Fabricação de veículos automotores - PIM-SP**

Var. acum. em 12 meses, em %. Fonte: IBGE. Elab.: LCA

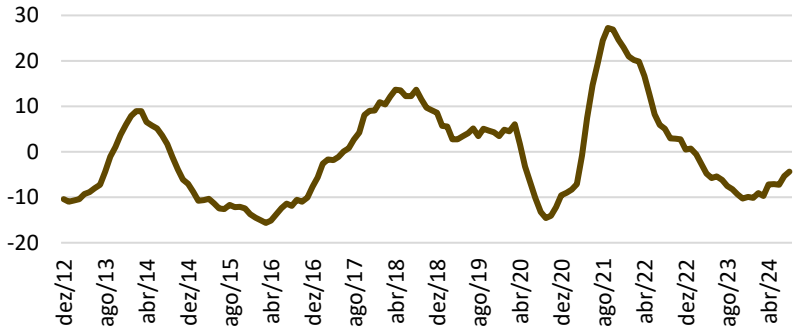
Último dado: set/24




**Fabricação de máquinas e equip. - PIM-SP**

Var. acum. em 12 meses, em %. Fonte: IBGE. Elab.: LCA

Último dado: set/24




- O crescimento na RS1 deverá ser ligeiramente menor que na média do estado (1,3% vs 1,4%)
- Principal contribuição virá de Serviços (1,3% vs 1,5%):
  - expectativa de crescimento menor em comércio e outros serviços, sobretudo profissionais, técnicos e administrativos
- Alta da indústria um pouco maior que na média SP (1,5% vs 1%):
  - mercado imobiliário na capital continuará a ser fator positivo
  - a automotiva deve desacelerar bastante (de 8,2% em 2024 para 2,7% em 2025), mas seguirá com a maior contribuição para a alta da indústria de transformação

# RS2 (Eixo Campinas – Sorocaba): projeções para 2025

**Variação do PIB e seus componentes**

Em %. Projeções e elaboração: LCA

| | RS2 | | São Paulo | |
|---|---|---|---|---|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| **PIB** | 3,4 | 1,5 | 2,9 | 1,4 |
| **Agropecuária** | -6,9 | -1,1 | -6,4 | 0,5 |
| **Indústria** | 3,8 | 1,1 | 3,2 | 1,0 |
| Indústrias extrativas | 3,4 | 2,0 | -13,1 | 0,4 |
| Indústrias de transformação | 3,8 | 1,1 | 3,8 | 0,7 |
| SIUP* | 5,7 | 1,4 | 5,8 | 1,4 |
| Construção Civil | 2,1 | 1,0 | 3,2 | 1,7 |
| **Serviços** | 3,6 | 1,7 | 3,1 | 1,5 |
| Comércio | 4,5 | 1,5 | 4,3 | 1,5 |
| Transportes | 1,3 | 1,7 | 1,4 | 2,0 |
| Informação e comunicação | 5,5 | 2,5 | 4,1 | 1,8 |
| Atividades financeiras | 2,5 | 1,5 | 2,0 | 1,3 |
| Outros serviços | 4,6 | 2,1 | 3,7 | 1,4 |
| Atividades imobiliárias | 3,7 | 1,9 | 3,5 | 1,7 |
| Adm., educação e saúde públicas | 0,8 | 0,7 | 0,8 | 0,7 |

**Produção agrícola - RS2**

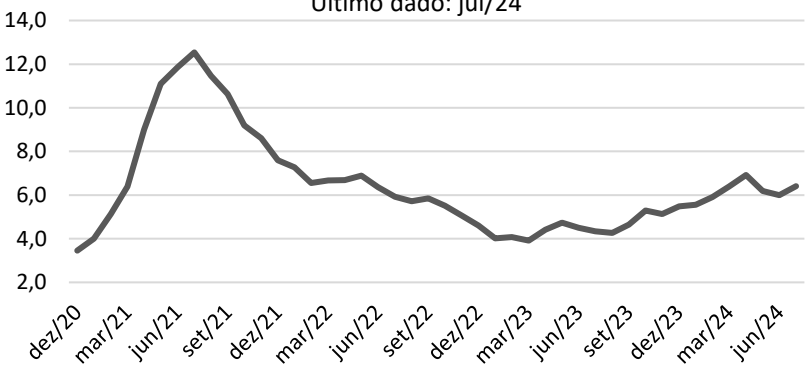
Em %. Fonte: LSPA. Elaboração: LCA

| Produto | Participação | Variação | |
|---|---|---|---|
| | | 2024 | 2025 |
| **Total** | **100** | **-9,3** | **-1,8** |
| Cana-de-açúcar | 36 | -4,3 | -4,5 |
| Laranja | 27 | -17,2 | -5,3 |
| Café Arábica | 7 | 12,8 | -6,0 |
| Soja | 6 | -25,8 | 29,9 |
| Milho | 5 | -18,9 | 10,6 |
| Batata-inglesa | 3 | 15,8 | 6,2 |
| Tomate | 3 | -5,6 | -1,1 |
| Uva | 2 | -10,7 | 0,7 |
| Tangerina | 1 | -8,4 | -4,9 |
| Mandioca | 1 | -9,0 | 1,2 |

**Evolução do emprego em Serv. Prof., Téc. e Adm.**

% a/a. Fonte: Caged. Elaboração: LCA

Último dado: jul/24




- A RS2 cresce um pouco mais que a média SP (1,5% vs 1,4%)
- Serviços tem avanço um pouco acima da média (1,7% vs 1,5%):
  - Segmento de Informação e comunicação de novo se destaca
  - Serviços profissionais, técnicos e administrativos seguem bem dinâmicos, embora desacelerem
- Indústria com ritmo similar ao de SP, (1,1% vs 1%); destaques:
  - Transformação um pouco acima e construção um pouco abaixo da média SP
- A agropecuária regional deverá ter pequena queda, desempenho inferior ao de SP (-1,1% vs 0,5%):
  - alta predominância de cana, laranja e café contribui para esta perspectiva negativa

# RS3 (Norte e Oeste do estado): projeções para 2025

**Variação do PIB e seus componentes**

Em %. Projeções e elaboração: LCA

| | RS3 | | São Paulo | |
|---|---|---|---|---|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| **PIB** | 2,1 | 0,8 | 2,9 | 1,4 |
| **Agropecuária** | -6,1 | -0,4 | -6,4 | 0,5 |
| **Indústria** | 1,9 | -0,9 | 3,2 | 1,0 |
| Indústrias extrativas | 1,8 | 2,0 | -13,1 | 0,4 |
| Indústrias de transformação | 1,5 | -1,4 | 3,8 | 0,7 |
| SIUP* | 5,6 | 1,0 | 5,8 | 1,4 |
| Construção Civil | 1,5 | 0,7 | 3,2 | 1,7 |
| **Serviços** | 3,0 | 1,4 | 3,1 | 1,5 |
| Comércio | 4,3 | 1,6 | 4,3 | 1,5 |
| Transportes | 1,5 | 1,9 | 1,4 | 2,0 |
| Informação e comunicação | 4,8 | 2,1 | 4,1 | 1,8 |
| Atividades financeiras | 1,6 | 1,1 | 2,0 | 1,3 |
| Outros serviços | 3,5 | 1,4 | 3,7 | 1,4 |
| Atividades imobiliárias | 3,4 | 1,6 | 3,5 | 1,7 |
| Adm., educação e saúde públicas | 0,7 | 0,6 | 0,8 | 0,7 |

**Produção agrícola - RS3**

Em %. Fonte: LSPA. Elaboração: LCA

| Produto | Participação | Variação | |
|---|---|---|---|
| | | 2024 | 2025 |
| **Total** | **100** | **-7,9** | **-0,8** |
| Cana-de-açúcar | 65 | -4,3 | -4,5 |
| Laranja | 9 | -17,2 | -5,3 |
| Soja | 7 | -25,8 | 29,9 |
| Café Arábica | 4 | 12,8 | -6,0 |
| Amendoim | 3 | -15,7 | 41,0 |
| Milho | 3 | -18,9 | 10,6 |
| Limão | 2 | -8,4 | -4,9 |
| Mandioca | 2 | -9,0 | 1,2 |
| Borracha | 1 | -8,4 | -4,9 |
| Tomate | 1 | -5,6 | -1,1 |

**Fabricação e refino de açúcar - PIM-PF**

Var. acum. 12 meses - Fonte: IBGE. Elab.: LCA

Último dado: out/24

- Crescimento abaixo da média SP (0,8% vs 1,4%), sobretudo devido ao recuo da safra de cana e seus impactos diretos e indiretos
- Agropecuária: pequeno recuo ante alta modesta na média do estado (-0,4% vs 0,5%)
- Também a indústria terá recuo no ano (-0,9%, vs 1% em SP), puxada pela transformação:
  - maior impacto será a queda no refino de açúcar
- Serviços avançará em ritmo similar a SP (1,4% vs 1,5%):
  - informação e comunicação continuará com taxa acima do restante do estado
  - menor crescimento em atividades financeiras e imobiliárias compensa o ganho em comércio

# RS4 (Vale do Paraíba, Litoral e Sul do Estado): projeções para 2025

**Variação do PIB e seus componentes**

Em %. Projeções e elaboração: LCA

| | RS4 | | São Paulo | |
|---|---|---|---|---|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| **PIB** | 1,9 | 1,7 | 2,9 | 1,4 |
| **Agropecuária** | -8,8 | 5,9 | -6,4 | 0,5 |
| **Indústria** | 0,3 | 1,0 | 3,2 | 1,0 |
| Indústrias extrativas | -13,8 | 0,4 | -13,1 | 0,4 |
| Indústrias de transformação | 5,2 | 1,0 | 3,8 | 0,7 |
| SIUP* | 6,4 | 1,5 | 5,8 | 1,4 |
| Construção Civil | -0,8 | 1,5 | 3,2 | 1,7 |
| **Serviços** | 3,3 | 1,8 | 3,1 | 1,5 |
| Comércio | 4,0 | 2,0 | 4,3 | 1,5 |
| Transportes | 1,2 | 2,4 | 1,4 | 2,0 |
| Informação e comunicação | 6,5 | 3,0 | 4,1 | 1,8 |
| Atividades financeiras | 2,3 | 1,5 | 2,0 | 1,3 |
| Outros serviços | 4,6 | 2,2 | 3,7 | 1,4 |
| Atividades imobiliárias | 3,6 | 1,8 | 3,5 | 1,7 |
| Adm., educação e saúde públicas | 0,7 | 0,6 | 0,8 | 0,7 |

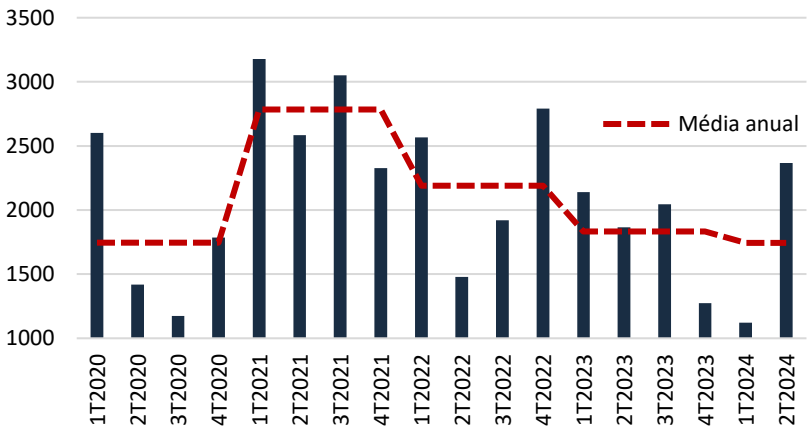
**Produção agrícola - RS4**

Em %. Fonte: LSPA. Elaboração: LCA

| Produto | Participação | Variação | |
|---|---|---|---|
| | | 2024 | 2025 |
| **Total** | **100** | **-11,1** | **6,4** |
| Soja | 25 | -25,8 | 29,9 |
| Banana | 14 | -1,5 | -0,7 |
| Tomate | 13 | -5,6 | -1,1 |
| Milho | 10 | -18,9 | 10,6 |
| Laranja | 9 | -17,2 | -5,3 |
| Batata-inglesa | 6 | 15,8 | 6,2 |
| Feijão | 5 | -2,7 | 5,6 |
| Trigo | 5 | 12,9 | 0,0 |
| Café Arábica | 4 | 12,8 | -6,0 |
| Cana-de-açúcar | 2 | -4,3 | -4,5 |

**Lançamentos imobiliários em Santos e SJC**

Em unidades. Fonte: Secovi-SP. Elab.: LCA

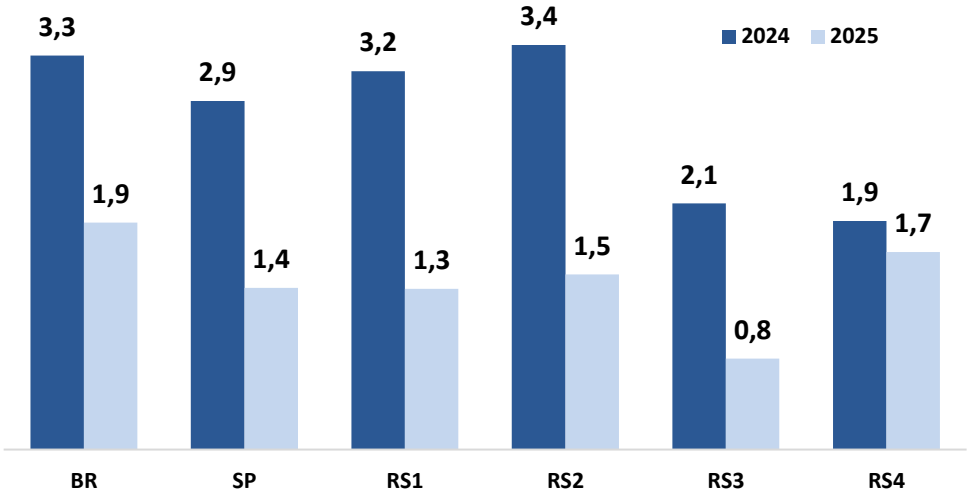



- Maior crescimento esperado entre as regiões (1,7% vs 1,4% SP)
- Alta expressiva da agropecuária, graças ao grande peso da soja (5,9% vs 0,5% SP)
- Setor de serviços deve ter alta superior à média (1,8% vs 1,5%):
  - atividade agrícola deve elevar a demanda no comércio e transportes
- A indústria crescerá em linha com SP (1% vs 1%):
  - interrupção da forte queda na atividade extrativa na região, graças à entrada em operação de uma nova plataforma na Bacia de Santos

# Conclusão: Economia paulista em 2025

- Diferencial de crescimento entre Brasil e Estado de SP será praticamente o mesmo em 2025. Produtos agrícolas típicos do estado (cana, laranja, café) sofrerão nova baixa
- A nova queda esperada na produção canavieira prejudicará especialmente a RS3, inibindo a atividade nas fábricas de refino de açúcar e biocombustível
- A RS2 também sofrerá com queda nos cultivos de laranja e café, embora a presença de um setor de serviços dinâmico deva ajudar a moderar a desaceleração do crescimento
- A soja, principal cultura na RS4 (Vale do Paraíba, Litoral e Sul do Estado), terá forte aumento em 2025, ajudando a região a desacelerar menos do que as demais
- A política monetária mais restritiva deve causar uma desaceleração mais forte em setores da RS1 (RM de São Paulo), como indústria automobilística e construção

**Taxas de crescimento do PIB em 2024 e 2025**
Em %. Projeções e elaboração: LCA



www.lcaconsultores.com.br

- Siga-nos nas redes sociais -